ANNO XL. NUMERO 274.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

TERÇA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

28. Segunda. S. Jacob da Marca f.
29. Terça. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.
30. Quarta. S. André ap.; S. Troyano b.
1. Quinta. S. Nahum prof.; S. Eloy b.
2. Sexta. S. Bibiana v. m.; S. Ponciano m.
3. Sabbado. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4. Domingo. S. Barbara v. m.; S. Osmundo.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de novembro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—No vapor *Persinunga* que deve seguir para o norte amanhãa, serão enviados para essa provincia acondicionados em 5 caixões e com destino ao respectivo corpo de guarnição, os artigos de fardamento e mais objectos mencionados na relação por cópia inclusa. Aproveito esta opportunidade para solicitar de V. Exc. a expedição das convenientes ordens, no sentido de serem devolvidas ao arsenal de guerra, como requisitou o respectivo director em officio de 24 do corrente, dez fardetas de brim, que, por engano, foram de mais na remessa feita em 29 de julho ultimo.—Officiou-se ao gerente da companhia Pernambucana para mandar transportar para o Ceará os preditos caixões e communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Nas cópias que aqui ajunto dos officios do commandante das armas n. 2,099 de 24, e do commandante do 4° batalhão de artilharia á pé, datado de 29 tudo do mez corrente, encontrará V. Exc. os esclarecimentos que solicitou em seu officio de 5 deste mez acerca dos soldados do 5° batalhão de infantaria, Antonio Raymundo da Costa e Francisco Pereira da Silva.

Dito ao Exm. visconde da Boa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede o alferes da 4ª companhia do batalhão n. 6 de infantaria da guarda nacional deste municipio, João Ferreira dos Santos Junior no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o guarda do 6° batalhão de infantaria deste municipio, Marcolino da Cruz Lins Wanderley.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que solicita o capitão do porto no incluso officio.

Dito ao coronel commandante das armas.—Fica approvado o contrato que, segundo o termo por cópia annexo ao officio de V. S. n. 2,098 de 23 do corrente, celebrou o delegado do cirurgião-mór do exercito com o facultativo civil Dr. Frederico Schultz, afim de coadjuvar este, o serviço medico da guarnição desta provincia: o que declaro á V. S. para seu conhecimento.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declarando-me o commandante do presidio de Fernando em officio de 28 de outubro ultimo, que o 2° tenente reformado do exercito José Rabello Padilha regressou do mesmo presidio em 18 de setembro deste anno, pago da gratificação e etape até 15 do referido mez de setembro: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da guarda nacional deste municipio com officio de 23 do corrente, sob n. 145, recommendo á V. S. que mande pagar os vencimentos, á contar de 6 até 15 do corrente mez, das praças do 1° batalhão de infantaria da mesma guarda nacional que se acham destacadas.—Communicou-se ao Exm. commandante superior.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Para cumprimento do que solicitou o Exm. presidente do Rio-Grande do Norte em officio de 4 de outubro ultimo, envie-me V. S. com urgencia uma cópia da lei daquella provincia, n. 539 de 23 de junho deste anno, a que allude o meu officio de 12 do citado mez de outubro.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Visto que em inspecção de saúde foi considerado apto para servir no corpo sob seu commando, o paisano José Francisco Pereira, póde V. S. mandar abrir-lhe praça nos termos do regulamento do mesmo corpo. Fica assim respondido o seu officio n. 526 desta data.

Dito ao director do arsenal de guerra.—A' vista do que ponderou o commandante das armas em officio n. 2,060 de 18 do corrente, recommendo á Vmc. que mande, com urgencia, transferir para o forte do Buraco, conforme se ordenou no aviso a que allude o meu officio de 12 deste mez, o cartuxame e polvora que existe no paiol da fortaleza do Brum, entregando ao commandante desta as 30 arrobas de que trata o pedido despachado em 27 de outubro ultimo.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito a camara municipal do Recife.—Recommendo á camara municipal do Recife que emitta o seu parecer sobre a informação ministrada pela repartição das obras publicas, acerca da suppressão da praça da rua da Concordia proposta por esta camara, como lhe foi exigido em officio de 12 de setembro proximo findo.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Achando-se no presidio de Fernando sem guia, como participou-me o respectivo commandante em officio de 7 do corrente, o sentenciado de justiça Manoel Antonio da Silva, que allega ter finalisado a pena de 4 annos e 8 mezes de prisão, imposta pelo jury do termo do Bonito, em 1860, haja Vmc. de providenciar convenientemente, afim de ser enviada para alli com a possivel brevidade a guia do referido sentenciado, ficando Vmc. certo de que nesta data officio ao juiz municipal daquelle termo para ministrar os necessarios esclarecimentos a semelhante respeito.—Officiou-se ao juiz municipal do Bonito.

Portaria ao gerente da companhia Pernambucana.—Em lugares de estado de que dispõe esta presidencia, mande Vmc. dar passagem para o norte da cidade do Natal, á prôa, no vapor persinunga a José Pedro de Carvalho, cujas comedorias serão pagas por elle.

Dita.—O presidente da provincia, resolve demittir do cargo de promotor publico da comarca do Bonito o bacharel João do Rego Barros, e noméa para o substituir no referido cargo o bacharel Candido Martins de Almeida.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve demittir do cargo de promotor publico da comarca de Flores o bacharel Ignacio Tavares da Silva.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel João Alves Mergulhão para o cargo de promotor publico da comarca de Flores.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar trasporte até a capital do Ceará, se hover vaga, á ré, para passageiro de estado no vapor que segue amanhãa para o norte ao Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de Paquetes, mande dar passagem de estado, á ré, se houver vaga, até o Maranhão no vapor que se espera do sul, ao secretario daquella provincia, Dr. Ovidio da Gama Lobo e a sua mulher.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 22 de novembro de 1864.

Officio á camara municipal do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar á camara municipal desta cidade, que por despacho de 17 do corrente indeferio o requerimento de Manoel José da Silva Magalhães, sobre que essa camara informou.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

Expediente

SEDE VACANTE

Novembro de 1864.

Officio ao Exm. Sr. presidente da Parahiba.—Accuso recebido o officio de V. Exc. datado de 7 do corrente acompanhando a cópia da lei n. 141 da assembléa dessa provincia, de 4 do corrente, pela qual foi restabelecida a sede da freguezia da Taquara na povoação deste mesmo nome.

Dito ao vigario de Muricy.—De posse do seu officio de 6 do corrente em que me relata os esforços que diversos parochianos dessa freguezia tem feito em favor das obras da sua matriz, esforços que tem sido efficazmente secundados pelo apoio da assembléa, e do Exm. vice-presidente dessa provincia, e ultimamente pela missão do Rvm. Fr. Egidio, tenho a dizer-lhe que approvo as medidas por V. Rvma. tomadas, louvo muito o seu zelo, e agradeço em nome da religião os relevantes serviços que os parochianos dessa freguezia e as proprias autoridades dessa provincia prestam á egreja e ao paiz.

Dito ao mesmo.—Foi-me presente o seu officio de 13 do corrente, e em resposta tenho a dizer-lhe que não podem os Rvds. sacerdotes celebrar em casas particulares sem prévia licença do Ordinario seja em que dias fôr, fóra dos casos permittidos pelas constituições diocesanas. Comtudo, como me falla nas missas de noute de Natal, eu o autoriso para, na qualidade de vigario da vara, dar essas licenças aos sacerdotes da sua comarca.

Póde V. Rvma. conceder-lhe para benzer sinos aos parochos que a solicitarem.

Dito ao vigario d'Agua Branca.—Accuso recebido o seu officio de 15 do corrente em que me relata o incremento que tem tomado as obras da nova matriz, dirigidas pelo zeloso missionario Capuchinho o Rvm. Fr. Casimiro de Militello. Apraz-me ver os fructos mesmo temporaes que a palavra de Deus produz, e o impulso que recebem os templos com a pregação desses homens verdadeiramente apostolicos. Queira o supremo pastor abençoar esses trabalhos, e fazê-los chegar ao desejado complemento, para bem dos povos, e prosperidade da religião.

Attendendo á distancia em que se acha essa freguezia, concedo á V. Rvm, a licença que me pede para dar as benções nupciaes no tempo do Advento e quaresma: não concedo porém a faculdade de dispensar proclamas, a qual nenhum parocho póde exercer, excepto nos casos de urgente e absoluta necessidade.

Dito ao vigario de Anadia.—Acabo de receber o seu officio de 14 do corrente acompanhando o requerimento em que Manoel Vicente Ferreira declara que, tendo em sua companhia uma tutellada, prima e cunhada, de idade de oito annos, foi-lhe esta raptada no dia 12 do corrente para casar com Manoel José de Araujo, para o que se acha depositada no lugar do Riacho; e pede que não publique os proclamas nem dô andamento a tal casamento.

Bem procedeu V. Rvma. em não informar a petição de dispensa que lhe foi apresentada, nem aceitar os proclamas que lhe foram dados: sendo que, como V. Rvm. sabe, não póde um parocho proceder jamais a casamentos de impuberes (quando elles tem idade mais subida, mas nunca quando estão ainda na infancia como a actual raptada) sem licença *in scriptis* dada pelo Ordinario. Espero pois que V. Rvm. jamais dará andamento a tal casamento, que só pode ter por fim o interesse ou outras causas menos decorosas.

Dia 25.

Officio ao vigario da villa da Independencia.—Recebi o seu officio datado de 21 do corrente; Lamento que pelo procedimento irregular desse homem, V. Rv. se exaltasse, a ponto de perder aquella paciencia e moderação que deve caracterisar sempre um parocho: e lamento ainda mais que essa falta de paciencia o levasse a entrar com um seu parochiano em uma luta corpo a corpo. Como porém dessa luta nenhum gravame veio á V. Rvma., sendo que o seu parochiano se limitou a gestos e ameaças, como V. Rvma. diz, nenhuma providencia tenho a dar por ora, a não ser aconselhar a V. Rvma. que use de moderação e brandura para com os seus freguezes, pois do contrario se ha de achar sempre mal.

Quanto ao casamento que deu motivo a essa desavença, espero que V. Rvma. dê as necessarias providencias para que elle se effectue quanto antes, prevenindo do melhor modo que puder a respeito dessa falta de doutrina, já instruindo os nubentes, como é do rigoroso dever dos parochos, já encarregando alguma pessoa idonea para que os instrua no que lhes falta, com tanto que esse casamento se celebre antes do dia de Natal, afim de evitar os graves males que essa demasiada demora poderá causar ás suas ovelhas.

Convém que logo que esse casamento se effectue, V. Rvm. me participe sem demora o dia em que elle tiver lugar.

Dito ao vigario da Serra Talhada.—Foi-me presente o seu officio de 20 do proximo passado, no qual me relata que no lugar denominado Bom Successo, dessa freguezia se suicidára com um tiro um homem de bons costumes civis e religiosos, e de mais de sessenta annos de idade. Diz mais V. Rm. que, attendendo á vida regular e á conducta religiosa que sempre tivera esse infeliz; attendendo além disso a ter elle dado visiveis signaes de arrependimento e de contricção depois que disparara o tiro, como certificou uma testemunha de vista, V. Rvma. concedera ser sepultado o cadaver no cemiterio dessa freguezia, e me pede que lhe declare se procedeu em regra no caso vertente.

Muito bem se houve V. Rvma, e nada tenho que oppôr ao seu procedimento, o qual está de accordo com o que determinam as constituições diocesanas em os numeros 857 e 859. Fico certo de que o summario foi feito sem assistencia de algum dos parochos visinhos, em razão de não poder nenhum delles comparecer em tempo.

Dito ao vigario da villa de Barreiros.—Tenho presente o seu officio de 11 do proximo passado, no qual me declara que se acha a sua nova matriz quasi em estado de funccionar, e me pede que autorise algum Rvd. sacerdote para a bemzer.

Louvando o zelo e actividade com que V. Rvma. presidio aos trabalhos da sua matriz e agenciou os meios necessarios para levar a effeito a conclusão das obras, eu o autoriso para bemzer esse novo templo com as ceremonias que prescreve o ritual de Paulo V, e com a pompa conveniente a taes actos.

Quanto á licença que concedi ao Rvd. vigario de Penedo para assistir a casamentos á noute e administrar o Sacramento do baptimo em oratorios privados, declaro-lhe que não tive em vista unicamente o que me requereu aquelle parocho, e sim autorisar a pratica usual nesta dioceze. Eu disse em data de 21 de julho: « Podem os vigarios desta provincia casar os seus freguezes em oratorio particular e a noute, ou conceder a outros sacerdotes a respectiva licença, segundo a praxe desta diocese: podem tambem administrar o Sacramento do baptismo em oratorio particular quando os pais da criança residirem distante da matriz ou das igrejas filiaes, como tudo se pratica neste bispado. »

Póde pois V. Rvma. usar desta mesma permissão, a qual é extensiva a todo o bispado, pois que este é o uso que encontrei estabelecido e que ainda não foi por mim alterado.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.

8 de novembro de 1864.

Com anciedade era aqui esperada a mala do Brasil vinda pelo *Magdalena*, porque o telegrapho annunciára de Lisboa que um grave attentado fôra commettido na Bahia por parte de um navio de guerra federal contra a soberania do Brasil. Os jornaes inglezes haviam publicado que o corsario *Florida* fôra capturado naquelle porto pela fragata federal *Massachuets*; mencionando alguns que o facto tivéra lugar fóra do nosso porto, dizendo outros que isso occorrêra debaixo das nossas baterias e até com connivencia das autoridades locaes! Esta ultima versão parece haver sido extrahida do *Index*, folha que os confederados publicam nesta capital e para a qual o capitão Morris havia mandado provavelmente aquella maliciosa communicação!

A chegada do paquete *Magdalena* á Southampton no dia 5 do corrente veio entretanto desvanecer esta calumnia, e agora já as folhas inglezas restabeleceram a verdade, que é toda em favor de nossos brios, attestando demais que cumprimos o dever internacional que nos corria com todo escrupulo.

A violação do nosso territorio pela marinha de guerra federal é facto tão escandaloso, que o *Globe*, folha semi-official em que se publica a politica de lord Russell, o considera mais grave ainda do que o caso do *S. Jacintho* entre este governo e o federal: porquanto a violencia foi agora commettida no proprio territorio neutro! Fica, porém, bem attestada perante o publico inglez a circumstancia de que a autoridade militar federal abusou da nossa boa fé, e o desforço que tomamos rompendo o fogo sobre o navio inimigo, dando-lhe caça, e retirando ao mesmo tempo o *exequatur* ao consul fugitivo, nos grangeou neste paiz uma posição airosa.

A imprensa ingleza hade provalmente occupar-se com espaço deste importante successo, e de tudo informarei os leitores ao passo que isso for occorrendo. O capitão Morris, que commandava o *Florida* chegou á Southampton a bordo do paquete *Magdalena*, segundo publicaram alguns jornaes desta capital.

Qual será o resultado, porém, deste desgraçado incidente, em que o Brasil se acha collocado por amor do cumprimento d'um dever sagrado? O furor com que o governo federal, e especialmente Mr. Seward, tem insistido em contestar aos neutros o direito de tratar os corsarios confederados com o favor de belligerantes, deixa receiar que o gabinete de Washington, n'um momento de allucinação, queira sustentar o acto do official federal, commandante da fragata *Massachuets*; e em taes circumstancias o Brasil, menoscabado em sua autoridade, terá talvez de proseguir no caminho brioso em que entrou nas aguas da Bahia, retirando dos Estados-Unidos a legação imperial. A attenção publica desta grande nação tem os olhos voltados para nós nesta conjunctura, parecendo confiar que o governo imperial cumprirá até final o seu dever.

As noticias commerciaes do imperio, com quanto de grande importancia, mereceram todavia desta vez importancia secundaria, porquanto o publico voltou toda sua attenção para a narração do attentado a que acima me referi.

O cambio do Rio sobre Londres veio cotado a 26 1/2 d. por mil réis, sem que aqui se espere melhores condições a esse respeito durante muito tempo. Nesta praça não occorreu por em quanto novas fallencias de casas commerciaes brasileiras.

A directoria da estrada de ferro da Bahia apresentou ultimamente á assembléa geral dos accionistas o seu relatorio semestral, do qual resulta para a companhia um quadro pouco animador! A verba da receita da estrada no semestre ultimo foi de £ 74,701:1 s. 7 d., e a da despeza foi de £ 77,734:5 s. 11 d.; sendo o balanço contra de £ 3,033:4 s. 4 d.

Naquella primeira verba figura o pagamento do juro liquido de 7 por cento feito pelo governo imperial, e na segunda todas as despezas da companhia. O presidente espera apresentar um melhor balanço no presente semestre, attendendo as reducções a que procedeu nas despezas daquella empreza, despedindo parte do pessoal pela suppressão de algumas estações inuteis. As acções desta empreza continuam todavia com grande desconto, achando-se a £ 14 1/2 cada uma; o que é devido ao estado pouco satisfactorio que fica referido.

A empreza do Recife acha-se igualmente em desfavor neste mercado, sendo que as suas acções estão a desconto de £ 6 £ 5 por cada uma.

O publico esperava que o senado do Brasil houvesse approvado a proposta da camara dos deputados, relativa á extensão da garantia que a companhia do Recife tem reclamado.

O algodão de Pernambuco e do Maranhão de 1.ª qualidade fica cotado em Liverpool a 25 d. por libra, e o de segunda de 22 d. a 24 d. O da Bahia de 1.ª qualidade a 24 d. por libra, e o de segunda a 22 d. Cacáo do Brasil de 40 s.—59 s. per cwt. Caffé de 1.ª qualidade de 70 s.—77 s. per cwt; 2.ª dita de 67 s.—71 s.; e ordinario 56 s.—66 s. per cwt. Páo Brasil não tem apparecido á venda. Nózes do Maranhão e do Pará de 46 s.—48 s. por barril. Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 24 s. 6 d. a 29 s. per cwt; mascavado de 18 s.—24 s. per cwt. Dito branco da Bahia 23 s.—28 s.; mascavado de 18 s.—22 s. 6 d. Couros seccos do Rio e do Rio Grande de 7 d. a 9 d. por libra.

Os consolidados inglezes 3 °/. 89 5/8. Renda franceza 3 °/. 65 frs. Fundos brasileiros 5 °/. a 99; ditos de 4 1/2 °/. de 82 1/2 a 83. Fundos do Egypto de 7 °/. 95 3/4. Gregos 5 °/. 22 1/2. Italianos 5 °/. 65, 64 5/8. Portuguezes 3 °/. 46 1/2. Hespanhóes 3 °/. 48 1/8. Sardos 5 °/. 84. Peruanos 4 1/2 °/. 81. Turcos garantidos 4 °/. 99. Mexicanos 3 °/. 27 1/4.

Do Brasil chegaram a Inglaterra na ultima quinzena os seguintes navios: da Bahia *Helene* (29) a Liverpool; da Bahia *John Mayall* (31) a Liverpool; e de Pernambuco *The Janette e The Emily* (2) a Liverpool.

Deste Reino-Unido seguiram para diversos portos do nórte do Imperio os seguintes: de Clyde *Archibald M'Millan* (21) para a Bahia; de Liverpool *Saladin* (29) para Pernambuco; e de Liverpool (31) *Cornucopia* para Pernambuco.

Sua Magestade a rainha acha-se de regresso ao castello de Windsor, depois de uma longa demóra na Escossia. Essa augusta senhora teve de retardar a sua chegada áquelle castello em consequencia do encommodo da princeza Luiza, que fôra attacada da febre escarlatina; sua alteza real se acha porém restabelecida, e está em companhia de sua augusta mãi. A rainha tenciona permanecer durante algum tempo em Windsor, onde já celebrou varios conselhos d'estado, sendo uma das sessões destinada para dar posse de conselheiro privado a lord Wodehouse, que Sua Magestade nomeou seu vice-rei na Irlanda, em substituição do conde Carlisle que pedio a demissão d'aquelle alto lugar por grave enfermidade. Sua Magestade acaba de receber n'aquella mesma residencia o Sr. Aranjoiz, enviado extraordinario do imperador do Mexico nesta côrte.

N'uma das minhas cartas antecedentes fallei da nomeação do Sr. Escandão na qualidade de ministro do Mexico para o Brasil. Esse diplomata acha-se com effeito em Londres, e deverá partir brevemente para o seu posto diplomatico.

Seguem neste paquete para o Rio de Janeiro os Srs. conselheiros Salles Torres Homem e Miguel Lisbôa. Este concluio a missão em que viera a Coburg, onde fôra para apresentar á assignatura do duque reinante o contrato de casamento entre o duque de Saxe e a serenissima princeza do Brasil D. Leopoldina. O Sr. Miguel Lisbôa segue para o Brasil com a sua familia, que se achava residindo em Paris.

O parlamento britannico foi novamente addiado até 13 de Janeiro, não havendo fundamento algum para acreditar-se no boato que aqui espalhou a imprensa da opposição acerca da dissolução proxima da camara electiva. Lord Palmerston tem por emquanto maioria nessa casa, e não carece por tanto recorrer áquella extremidade, de que lançará mão todavia se as circumstancias o forçarem. A situação politica da Inglaterra porém não apresenta para o ministerio graves difficuldades, de modo que tudo indica que o primeiro ministro não terá necessidade de recorrer á medida extrema de dissolver uma camara, que demais terminará seu curso legal no fim da proxima sessão legislativa.

O conde de Clarendon regressou da sua viagem a Vienna, sem que nada conste de positivo acerca do fim para o qual ali foi. Varias tem sido as versões áquelle respeito, e de algumas tratei em minhas cartas antecedentes; a que tem ultimamente estado em discussão, se refere á instancia com que o gabinete de Londres insistio junto do de Vienna, por intermedio do conde de Clarendon, em favôr da liberdade do commercio. Lord Clarendon terá tido por missão sollicitar do gabinete de Vienna certas reducções nas tarifas d'aquelle imperio em favôr da Inglaterra.

As folhas desta capital publicaram ha dias a noticia da tomada pelos Inglezes e Francezes dos fortes japonezes no estreito de Simonosaki. O principe de Nagato, que ali governava, se havia opposto á passagem dos alliados n'aquelle ponto, que aliás lhes fôra franqueado pelos tratados; havendo levantado importantes fortificações para impedir a passagem á esquadra alliada, e respondido negativamente ao ultimatum dos almirantes da França e da Inglaterra. Autorisados pelos seus respectivos governos para obrigarem pela força aquelle principe que assim faltava á fé dos tratados, esses commandantes romperam o fogo no dia 14 de setembro ultimo contra aquelle ponto, conseguindo destruir e tomar aquellas posições; com quanto tivessem de soffrer viva resistencia por parte do inimigo, que se bateu com valôr, segundo referem as noticias aqui publicadas. Depois da tomada dos fortes de Simonosaki, o Taicoon sollicitára dos alliados a paz que lhe foi concedida, ficando porém uma guarnição franco-ingleza n'aquelle ponto.

Outra noticia digna de menção é a que esta mesma imprensa publicou acerca do furacão occorrido em Calcutá no dia 5 de outubro ultimo, segundo a qual mais de cento e cincoenta navios se perderam n'aquelle ponto com grande prejuiso dos valores carregados! De Paris annunciam que houve ao mesmo tempo ali uma horrorosa innundação, em virtude da qual perderam a vida doze mil pessoas! Esta triste noticia não se acha todavia confirmada pelas participações aqui recebidas, o que deixa esperar que ella não seja exacta.

Falleceu ha dias em Clumber Park, no condado de Nottingham, o duque de New-Castle, que ainda ha pouco era ministro d'estado com lord Palmerston. Esse estadista se achava enfermo d'uma grave doença de coração, á qual succumbio na idade de 53 annos. O duque de New-Castle servira varias vezes na alta administração, occupando o cargo de ministro da guerra por occasião da declaração da guerra em 1854 entre a Grãa-Bretanha e a Russia.

O assumpto politico que occupa ainda neste paiz a attenção publica é a recente convenção celebrada em Paris entre o imperador Napoleão e o rei da Italia. A imprensa ingleza déra para logo a sua approvação áquelle compromisso, reconhecendo que por esse modo ficava resalvada em relação á questão de Roma o principio da não intervenção, que a França tem violado, mantendo a occupação da cidade Eterna; mas começa a descrer algum tanto da boa fé com que parecia haver procedido o gabinete das Tulherias, á vista das interpretações confusas que Mr. Drouin de L'Huyis buscou dar ao texto daquella convenção. Na opinião dos jornalistas inglezes o unico fim (bona fide) daquelle tratado é a consagração do principio da não intervenção, que ficará aliás illudido a ser admittida a distincção do diplomata francez quando figura as hypotheses em que o imperador Napoleão poderia ser forçado a voltar á sua antiga politica. A Italia, e com ella a imprensa ingleza, pugna pelo respeito absoluto daquelle principio que a França restringe todavia, logo que a Italia, abusando da intelligencia clara e litteral da convenção, buscar pôr em perigo a existencia politica do pontifice-rei; e esta interpretação, dada á convenção de Paris por Mr. Drouin de L'Huyis, prova exhuberantemente a determinação em que está o imperador de resistir a occupação de Roma pelo rei da Italia, frustrando assim as vistas do governo italiano e os desejos que a Inglaterra entretem contra a soberania do papa. Nestas circumstancias, a imprensa ingleza começa a combater aquelle tratado, allegando que por elle sujeito á interpretação do gabinete francez, a posição das cousas na Italia, não virá a melhorar. Na Italia o gabinete Lamarmora busca conciliar a interpretação do gabinete de Paris com os desejos do povo italiano, mas alli mesmo começa a levantar-se grande desconfiança contra a sinceridade do imperador Napoleão naquelle compromisso: parece, entretanto, que o parlamento votará a transferencia da capital de Turim para Florença. O papa conserva-se mudo nesta questão, na esperança por certo de merecer sempre o apoio da França quanto á manutenção da sua autoridade soberana.

As noticias vindas de Turim e outros pontos da peninsula italiana se referem á insurreição que acaba de ter lugar no reino Veneto, no districto de Udine. As folhas italianas, que representam as idéas do partido d'acção, asseveram que a revolução ganha alli terreno, tendo alcançado vantagens contra as tropas austriacas; mas as folhas semi-officiaes dizem pelo contrario que tudo se reduz a pequenos grupos de mancebos, que exaltados pelo seu patriotismo buscam comprometter a nobre causa da Italia. Não me parece que essa insurreição venha a tomar incremento, e o governo austriaco não se mostra por certo amedrontado com essas demonstrações. O partido d'acção busca comtudo arrastrar o governo de Turim para a luta, afim de conseguir por esse modo seu trosloucado fim, que consiste em começar a guerra contra a Austria. Garibaldi figura á frente desse partido, de que é chefe; mas a opinião sensata não o apoia nesta emergencia, como não o apoiou tambem quando em Aspromonte elle poz em perigo a causa nacional.

Acaba finalmente de ser assignado em Vienna o tratado de paz entre a Prussia e Austria e a Dinamarca. Fôi no dia 30 do proximo passado que esse acto teve alli lugar, e no dia 5 do corrente reunio-se em Copenhague o parlamento, afim de ratificar esse compromisso internacional. A Dinamarca perdeu, pois os ducados, e demais, teve de pagar as despezas da guerra: tão duras condições provam a impolitica dos gabinetes de Vienna e de Berlim, que em seu rancor contra aquelle pequeno estado só buscam anniquila-lo. Havendo agora alcançado a posse dos ducados, as grandes potencias allemãas reservam para mais tarde arrancar ao rei Christiano a posse da Jutland, que a Allemanha cubiça igualmente. El-rei da Dinamarca encarregou o seu primeiro ministro da missão de abrir o parlamento, não querendo annunciar em pessoa á representação nacional o grande sacrificio que tivera de fazer, cedendo ao estrangeiro as melhores joias da sua corôa. A evacuação da Jutland pela Prussia terá lugar dentro de tres semanas á partir da ratificação do tratado de paz assignado em Vienna.

As correspondencias de Madrid tinham ultimamente annunciado que o general Pareja fôra nomeado para substituir o almirante Pinzon, agora tão conhecido por causa do conflicto entre o Perú e a Hespanha; mas houve nisso engano, porquanto o almirante Pinzon continuará no commando da esquadra do pacifico, sendo que o general Pareja foi escolhido para substituir o Sr. Mazarredo. Este diplomata não seria de certo novamente recebido pelo governo peruano, e por conseguinte o gabinete de Madrid quiz escolher um outro plenipotenciario para proseguir na discussão da sua questão com o Perú. O general Pareja é encarregado pelo seu governo de apresentar ao governo de Lima, pedindo prompta satisfacção dos insultos de que se queixa S. M. catholica, sob pena de declaração de guerra, que a Hespanha começará pelo ataque do porto de Calhão e pelo o da esquadra Peruana. O gabinete de Lima insiste pelo seu lado pela evacuação das ilhas Chinchas; de sorte que o conflicto em questão parece aggravar-se cada vez mais, sem que nada indique um meio de reconciliação possivel.

As noticias de Nova-York chegam á 26 do mez proximo passado, e são em geral desfavoraveis aos federaes. O premio do ouro ficava por esse motivo naquella praça a 114 7/8.

O general Grant continuava defronte de Petersburg e Richmond, sem que houvesse renovado o assalto depois dos ultimos combates desastrosos que dera. Sheridan buscava assenhorear-se de Lynchburg, afim de atacar Richmond pelo lado opposto ao de Grand; mas tres vezes tentara sem resultado favoravel esse golpe, o que déra grande força moral ao inimigo: entretanto repellira Longetret no valle de Jhenandoah, se bem que não passasse de Mount-Jackson, que fica a mais de 150 kilometros de Lynchburg.

O general federal Sherman deixára Atlanta com o grosso do seu exercito, sendo posteriormente atacado por Hood, que assim impedio o inimigo de passar para o norte: este desastre colloca o exercito federal n'uma posição perigosa, visto como não lhe será novamente facil entrar em Atlanta, onde apenas ficou uma pequena guarnição. O bombardeamento de Charleston pelos federaes continuava; mas o ataque do porto de Witmington não havia ainda começado.

DIARIO DE PERNAMRUCO

Recebemos pelo vapor inglez *Paraná*, cartas e jornaes da Europa, alcançando: os de Hamburgo á 5, os de Londres á 8, e os de Lisboa á 14 do corrente

Pouco adiantam as noticias ás que tivemos hontem pelo *Saladin*, que damos hoje com mais extensão.

No parlamento italiano foi apresentado o convenio de 15 de setembro, e toda a correspondencia diplomatica que com elle tem relação; o ministro do reino apresentou tambem o projecto de lei sebre a transferencia da capital para Florença, pedindo um credito de trinta milhões de francos para operar aquella transferencia. Foi logo votada a urgencia destas medidas nomeando a camara commissões para darem estes projectos; adiando as suas sessões para que aquellas commissões podessem preparar os seus trabalhos.

A exposição apresentada ao parlamento pelo presidente do conselho, declara que considera a sancção da convenção franco-italiana como uma necessidade publica, convencido de que os seus beneficios serão infinitamente superiores aos inconvenientes.

O general Lamarmora expoz tambem os grandes sacrificios a fazer com a transferencia da capital, mas mostrou que com essa mudança havia grandes vantagens.

Entre os documentos diplomaticos apresentados pelo governo, encontra-se uma nota do cavalheiro Nigra, representante da Italia em Paris, na qual se acha reunida a historia de todas as conferencias que precederam a assignatura da convenção. O cavalheiro Nigra declara que das conferencias se deduz claramente que a convenção significa o que nella está expressamente escripto, isto é, que a Italia se compromette a renunciar ao emprego de quaesquer meios violentos a respeito de Roma.

O Sr. Mosca, deputado relator da commissão, encarregado de apresentar o seu parecer sobre a transferencia da capital para Florença já apresentou o seu relatorio ás camaras, que recomeçam nos seus trabalhos.

As conclusões são favoraveis ao projecto, e declara que o fim principal e convenção franco-italiana é fazer cessar a occupação de Roma pelas tropas francezas, e que emquanto não satisfaça por ora ás aspirações da Italia, prepara comtudo o seu complemento pela força inevitavel dos factos. Diz o parecer que a convenção de 15 de setembro constitue os Italianos unicos guardas do principio da não intervenção applicado a Roma, e regeita todas as duvidas que se possam offerecer quanto a lealdade da sua execução.

O deputado Boggio julgando insufficientes os documentos apresentados, pedio que fosse communicada á camara toda a correspondencia diplomatica desde o primeiro despacho do visconde Venorta; o presidente do conselho recusou-se a apresentar novos documentos.

Houve uma interpellação para que o governo se explicasse sobre a exactidão do despacho do representante da Italia em paris, que continha a exposição das negociações entre os dous governos: o Sr. Semza declarou que julgava inconveniente pôr em duvida um acto solemne da diplomacia tomando por apoio as affirmativas dos jornaes; e acrescentou que o despacho do plenipotenciario italiano era verdadeiro em todos os seus pontos, sendo como tal reconhecido pelas duas partes contratantes.

O *Moniteur* alludindo a este incidente declara que os commentarios que por parte da imprensa franceza se fazem ao convenio franco-italiano poderão vir a falsear o seu verdadeiro sentido deste tratado.

« O governo francez, conclue o *Moniteur* esclareceu este negocio estabelecendo os seguintes pontos:

1.° Entre os meios violentos absolutamente prohibidos comprehendem-se os manejos e intrigas revolucionarois em todo o territorio pontificio.

2.° Emprego dos meios unicamente moraes e autorisados pelas idéas de civilisação e do progresso.

3.° As unicas aspirações legitimas são a reconciliação da Italia com a côrte de Roma.

4.° A transferencia da capital da Italia para Florença, é um acto serio, não é um expediente provisorio, nem uma estação no caminho de Roma.

5.° Não estando previsto no convenio o caso de uma revolução em Roma, o governo francez reserva-se todo á sua liberdade de acção. O ministro Cavour, declarara reflectidas vezes na sua curta vida, que Roma não viria a ser a capital da Italia sem o consentimento da França.

Em presença destas e posteriores declarações os Italianos ja não aspiram a estabelecer a capital em Roma, limitam-se a esperar a conciliação entre Roma e a Italia.

A França reservando a sua liberdade de acção para o caso de rebentar uma revolução em Roma, que se não acha previsto no convenio, está de accordo com Victor Emmanuel, se o governo italiano se cingir aos limites do despacho de 30 de outubro que estabeleceu as condições suppra mencionadas.

Boggio na sessão de 8 pedio a suspensão dos debates sobreoa convenção. Lamarmora expellio a idéa e recommendou cordura no exame.

A camara não aceitou a questão previa. Visconto assegurou que a convenção não offerece base para transacção politica entre a França e a Italia, relativamente a Roma; e accescentou que a honra e os interesses da Italia exigem a execução leal do tratado. Foi mais applaudido.

Um telegramma de Turin diz que cinco commissões haviam nomeado commissarios para conceder ao governo meios para occorrer aos compromissos do thesouro; pela antecipação de impostos.

O ministro da fazenda Sella apresentou ao parlamento um relatorio sobre o estado financeiro do paiz; e propõe-se a reduzir as despezas e augmentar a receita.

Reduzindo ja os orçamentos da guerra e da marinha promette o ministro reducção mais consideraveis nos outros ramos do serviço publico; propõe um augmento de imposto sobre o tabaco e sobre o chá, a venda dos bens ecclesiasticos, e a precepção antecipada do imposto territorial; além disso pedio autorisação, para crear certa somma em titulos do thesouro.

O rei Victor Emmanuel cedeu espontaneamente da sua dotação a quantia de tres milhões para as urgencias do estado.

Fazem-se grandes preparativos em Florença achando-se ja terminados os trabalhos necessarios para transformar em residencia real o palacio Petti.

Os edificios para as repartições publicas tem os trabalhos necessarios para o fim para que são destinados muito adiantados. O corpo diplomatico prepara-se para se transferir para aquella cidade mas ha grande difficuldade de achar alojamentos pois os proprietarios aproveitam-se da occasião e fazem propostas fabulosas.

Diz-se que o general Lamarmora declara aos seus amigos que está resolvido a abandonar a presidencia do conselho no dia em que as camaras approvarem os projectos relativos a convenção franco-Italiana. Suppõe-se que neste caso lhe succedera Ricasoli.

O estado da capital é tranquillo, mas existe nos animos uma certa agitação, abafada pela expectativa das resoluções do parlamento.

A medida relativa á redução dos exercitos parece operar-se com certos receios. Emquanto o ministro da guerra em Turin decreta a dissolução dos depositos do exercito, a imprensa italiana faz sobresahir que a projectada redução em nada enfraquece as forças militares, por isso que as praças licenceadas por motivos de economia, podem de promto voltar ao serviço.

No exercito austriaco tambem se não faz sentir muito a reducção. Em Veneza principalmente não tem diminuido as forças.

Os jornaes austriacos dizem claramente que o governo espera primeiro que a Italia tenha trazido as suas forças militares ao effectivo estrictamente necessario a defeza do reino, para entao proceder aos desarmamentos em mais longa escala.

A *Correspondencia de Roma* contem algumas declarações que toda a imprensa tem registrado; diz que o governo pontificio regeitará como uma injuria que se lhe faz, o offerecimento de deixar de pagar uma parte da divida pontificia pela Italia, e que sua santidade se reserva tomar uma resolução quanto ao projecto de organisar um exercito pontificio, por isso que nessas fileiras se podem alistar novos traidores.

— A tentativa de insurreição em Frioul, em Veneza, não tem seguimento, e parece que, segundo se affirma, se acha terminada.

O movimento foi precipitado e inopportuno: uns quarenta mancebos commandados por um homem que combateu em S. Martinho, Marsala, tomaram na madrugada do dia 16 posse de Spelimbergo e de Maniago. A' 1 hora da tarde retiraram-se de Maniago, depois de terem pago todas as despezas feitas. Os insurgentes estavam armados todos com espingardas novas; os officiaes levavam revolvers e duas bombas de Orcini; a bandeira que os presidia era italiana: por toda a parte por onde passavam davam vivas á Italia e á Garibaldi. Os officiaes usavam camisa escarlate e chapeos calabrezes. As montanhas daquella parte de Veneza estão actualmente cobertas de neve, e além disso os Austriacos tem já estabelecido cordões de tropas nas montanhas para onde se refugiaram os insurgentes. Calcula-se em trinta mil homens as tropas que os Austriacos tem actualmente aquartelladas na provincia Veneziana.

A tentativa mallogrou-se effectivamente, e os jornaes austriacos offerecem como uma prova da affeição daquellas provincias italianas á Austria, e facto de terem os povos visto com indifferença a desordem promovida por um pequeno bando naquelle grande paiz.

Apezar destas informações de origem semi-official, os jornaes apresentam algumas considerações que parecem dar mais importancia aquella tentativa. Asseveram de Paris que o general Garibaldi está disposto a tomar o commando das forças insurgentes.

A *Opinione Nationale* diz que o gabinete italiano não desapprova um principio—o movimento, mas que não está disposto a apoiar actos inconsiderados, por isso que só elle se deve julgar juiz da opportunidade de qualquer tentativa. Entretanto alguns chefes notaveis tem offerecido o seu apoio aos insurgentes. Em Facuza houve uma reunião em que o partido da acção decidio prestar todo o seu auxilio aos insurgentes venezianos.

A *Italia* diz que o movimento emprehendido em Vedina, continua ainda, sustentando que nos bosques de Cansiglio se encontram refugiados alguns centos de insurgentes.

Notam-se repetidas deserções entre o exercito austriaco, mas a *Italia* receia que esta tentativa seja um novo motivo para o governo austriaco renovar os seus actos de rigor, e afinal aconselha ao partido nacional a que poupe o seu sangue, que só pertence á independencia italiana.

A imprensa austriaca sustentando que os planos combinados não poderam levar-se a effeito pela

acção da autoridade austriaca, não occulta que os bandos estão reunidos nas montanhas, que se estendem entre Formicão, Fremonti e Navarino, embora diga que as tropas perseguem aquelles bandos, e que o governo confia em que os rebeldes sejam afinal todos capturados pelos agentes da autoridade.

Asseveram alguns jornaes que os Austriacos estabeleceram um cordão em toda a fronteira veneziana, e que este cordão não conta menos de..... 170,000 homens ; pela sua parte o general Cialdini mandou reforçar os postos militares da fronteira italiana.

O *Movimento* de Turin publica uma carta de Garibaldi, na qual concorrendo com cem libras para a subscripção que se promove, conclue assim :

« Espero que os hungaros, slavos e os habitantes da Galitzia que compõem o exercito austriaco em Veneza, se lembrarão que a sua patria é escrava do mesmo senhor, e que delles depende ver esse exercito dissipar-se como o fumo, em presença dos direitos da nação, como aconteceu em 1860 com os Bourbons. »

— O presidente do conselho de ministros austriaco, Mr. de Richberg pedio a sua demissão, sendo substituido pelo conde de Mensdorff.

Tinha-se estabelecido o antagonismo entre Mr. de Richberg, e o seu collega Smerlin, resultando dessa divergencia a crise ministerial.

O conde de Richberg era partidario enthusiasta da alliança prussiana, emquanto o seu collega Mr. de Smerling combatia a politica prussiana, e sustentava a necessidade de um accordo com a França, sendo, além disso, o defensor do systema constitucional na Austria.

A *Gazeta de Augsburgo* fallando na demissão do conde de Richberg, attribue-a á inconsistencia e versatilidade politica daquelle estadista ; e accrescenta que no espaço de um anno, se vio a politica austriaca verificar as mais surprendentes transformações ; que ao habil improviso do congresso dos principes, succedeu a renuncia á reforma federal ; que a hostilidade para com a Russia, se seguio o abandono da politica austriaca ás idéas da rival do norte ; ao accordo com a França e Inglaterra na questão polaca, se notou a conversão a respeito da Russia e as aspirações á santa alliança ; que a ultima alteração nesta politica movel, parece consistir n'uma tentativa de approximação das fronteiras occidentaes, affastando-se novamente da Prussia.

O conde de Mensdorff-Puilly não é essencialmente affeiçoado a politica franceza. O conde parece ter mais sympathias pela Inglaterra, e sempre tem considerado como uma uma necessidade politica para a Austria a reconciliação com a Russia.

O conde de Mensdorff é parente proximo da familia real da Inglaterra e do rei dos Belgas. E' filho da duqueza Sophia Luiza de Saxonia-Coburgo- anffeld, irmãa da duqueza de Kent, mãi da rainha Victoria. Alistou-se no exercito austriaco aos 15 annos de idade, e em 1841 foi elevado ao grão de tenente feld-marechal. Em 1850 foi encarregado de uma missão diplomatica por occasião da guerra do Schleswig-Holstein, representando depois a Austria na côrte de S. Petersburgo. Em 1862 foi nomeado governador civil e militar da Galitzia. O seu casamento com a condessa Dietriechstein, uma das mais ricas herdeiras do imperio, o enlaçou com as principaes familias aristocroticas da Austria

Diz a *Independencia Belga* que o accordo actual da Austria com a França nas questões que tocam de perto os interesses da Austria, constitue uma garantia de paz, e e natural que o novo chefe do gabinete de Vienna, apezar dos seus antecendentes, e relações de parentesco, procure estabelecer entre os dous gabinetes um accordo que possa prevenir os conflictos e dar ás eventualidades do futuro uma direcção menos critica. A este respeito conclue aquelle jornal ter o gabinete Mensdorff-Panilly toda a sua liberdade de amisade e as suas relações com a Russia e com a Inglaterra, que igualmente são interessadas na consolidação da paz, não deixarão de lhe facilitarem esta tarefa.

A nomeação do conde Mensdorff foi aceita com todas as provas de sympathia pela opinião publica em Vienna.

Esta mudança ministerial é motivo de serias preoccupações na imprensa de Berlin, que a attribue a influencia ingleza, exercida por lord Clarendon. Entendem que o conde de Mensdorff, livre de compromissos, poderia conciliar os deus campos europêos, mas receiam que se torne rival das idéas advogadas por Mr. de Bismarck.

A rivalidade entre a Austria e a Prussia manifesta-se em todas as occasiões. A Austria esperava receber da Prussia concessões na questão aduaneira e nos negocios commercias, sem fallar das garantias pedidas para o seu territorio não allemãas, pois o gabinete prussiano recusando-se tentou entregar á Austria á mercê das potencias occidentaes.

O gabinete austriaco comprehendendo a sua situação, trata de conquistar as sympathias allemães, aproximando os seus interesses politicos dos da confederação germanica. O primeiro passo dado pela Austria nota-se na opposição que faz aos projectos da Prussia, que pretende constituir uma reunião de jurisconsultos allemãas para decidir, sem o concurso da dieta, a questão da concessão dos ducados.

A confederação germanica querendo que Schleswig-Holstein entre na grande familia allemãa, não permittem que sejam incorporados ou enfeudados ao poder prussianno.

Como os ducados desejam conservar a sua autonomia e concorrer para a unidade allemãa, a Austria, apoiando estas pretenções e empregando os meios para que triumphem readquirio o seu ascendente moral na Allemanha, attrahindo de novo as sympathias da confederação.

Attribue-se a Mr. de Bismerk a intenção de propor ao rei Guilherme a separação da Prussia da Confederação, se acaso a Austria adoptar uma politica que tire o seu apoio dos pequenos estados, para fazer frente a Prussia na questão allemãa.

Assegura-se que o governo austriaco apezar das disposições pacificas que affecta, começa a preoccupar-se com o grande numero de officiaes francezes de graduações superiores, que nestes ultimos tempos tem visitado Veneza, julgando que devem ser considerados mais ou menos suspeitamente.

A *Gazeta de Vienna* publicou a patente imperial, convocando o reichorath austriaco para 12 de novembro.

Esta medida, porém não satisfaz pois a reunião desta assembléa refere-se, unicamente a uma parte do imperio, emquanto que a Hungria e as provincias slavas não teem representação nacional.

— Assignou-se no dia 30 de outubro o tratado de paz entre a Dinamarca, e as duas potencias allemães, ficando assim terminado o conflicto que tanto prendeu a attenção publica pelas complicações que podia produzir.

O ministro do reino em Copenhague declarou em uma reunião a que assistiram os deputados jutlandezes, que o tratado de paz fixava o prazo de tres semanas para a evacuação da Jutlandia.

A Dinamarca restiuirá os navios capturados, mas parece que não é obrigada a pagar as indemnisações, que de principio se reclamaram pelos prejuizos causados no commercio allemão em consequencia do bloqueio.

As duas potencias alliadas, segundo parece procuram entrar em uma combinação para poupar aos ducados o encargo do pagamento das despezas da guerra. Para esse fim tratam de substituir ao embolso pecuniario, a cessão do Lanemburgo á Prussia, indemnisando esta potencia convenientemente a parte que pertence á Austria.

A imprensa de Berlin mostra-se favoravel a esta combinação e aconselha ao governo a não desattender ao voto dos povos, que é favoravel a essa annexação. O Schleswy-Holstein não se oppõe tambem a essa cessão de territorio.

Os territorios jutlandeses encravados no Schleswy e situados ao sul do limite meridional do districto de Ribe, que a Dinamarca cedeu as potencias allemãs foram trocadas por uma parte do Schleswy septemtrional. A nova fronteira do Schleswy está fixada do lado do norte na cidade de Christinufeld, a leste segue ao sul de Stemdemp de modo que fica pertencendo á Dinamarca a costa oriental, que a Allemanha possuia, e que era uma ameaça permanente a ilha dinamarqueza de Fionia.

— O imperador Napoleão acha-se actualmente em Paris tendo regressado de Niza, onde se encontrou com o imperador da Russia. O encontro destes dous soberanos e a larga conferencia que entre elles houve, é considerada como um acontecimento politico cujas consequencias mais tarde se hão de realisar.

A visita do imperador dos francezes com o czar, a partida deste para Berlin, a presença de Mr. de Bismark em Paris, onde foi recebido em audiencia pelo imperador Napoleão, tudo faz espalhar boatos de combinação secretas.

Falla-se pois n'uma triplice alliança tendente a forçar a Austria a determinadas concessões.

Os polacos entendem que o imperador dos francezes approveitaria o ensejo para concordar com o Czar nos meios de satisfazer as aspirações da Polonia, combinadas com os interesses dynasticos da Russia.

Em Vienna e em Berlin causou certa impressão a conferencia dos dous imperadores, julgando-se que tem relação com a attitude que a França pretende tomar na actual conjectura. Os jornaes austriacos registram como um facto, a boa intelligencia que existe entre a França e a Austria, mesmo no que tem á convenção de 15 de setembro. A Italia é, na opinião d'aquellas folhas o instrumento da politica combinada dos deus gabinetes, sobre a questão romana.

— Os jornaes prussianos nada dizem, por ora acerca da convocação das camaras prussianas, mas occupou-se da attitude que o partido liberal e progressista se propõe tomar em presença do conflicto constitucional.

Segundo alguns jornaes a opposição propõe-se recusar absolutamente discutir o orçamento, em quanto o governo não tiver fornecido os documentos que julga necessarios para fundamentar o voto que a representação do paiz tem de emittir. A imprensa liberal prussiana receia que esta abstenção do partido opposicionista, o possa dividir, tornando-a proveitosa aos ministeriaes.

Attribue-se ao governo o projecto de convocar as camaras para mostrar ao paiz, que apezar das vantagens alcançadas pela politica prussiana nas questões externas e resistencia systematica do partido progressista torna impossivel qualquer transacção rasoavel para a boa ordem dos negocios internos.

— Foi officialmente annunciado em S. Petersburgo o casamento do herdeiro da corôa com a princeza Dagmar filha segunda do rei Christiano da Dinamarca. Os esponsaes devem-se celebrar em Copenhague, logo que a princeza, tendo concluido a sua educação religiosa ; tenha adoptado o culto orthodoxo da igreja catholica grega. A princeza Dagmar fez 17 annos no dia 26 de novembro; o grã-duque Nicolau tem vinte e um annos completos.

A amnistia dada aos polacos é segundo se diz uma fantasmagoria : Diz-se que um proprietario do palatinado de Augustowa chamado Withowski tendo pedido e alcançado a amnistia por intervenção do consulado russo de Dresda, e confiando nas declarações do general Berg, voltara para Varsovia, onde fôra logo preso, mandado para Suwalki e em seguida mettido em conselho de guerra, sendo condemnado a 10 annos de trabalhos forçados nas minas da Siberia!

Se é verdadeiro este facto apontado em varios jornaes e que ainda não foi desmentido, sirva isto de aviso aos emigrados polacos, que se acham dispostos a confiar na *paternal protecção* das autoridades moscovitas

Appareceu em Bruxellas um folheto intitulado— *O que se fará da Polonia?* — o qual apresenta o grã-duque Constantino como o unico soberano possivel da Polonia.

O ministro de instrucção publica da Russia que e partidario dedicado do grã-duque, mandou alguns exemplares deste folheto ás universidades russas, cujos reitores lh'os recambiaram. Julga-se eminente a demissão do ministro, que perdeu as boas graças do Czar.

— A assembléa nacional de Athenas acceitou a mensagem, em que o rei Jorge significava áquella assembléa, que o povo hellenico estava cançado do estado anarchico, que as facções representadas naquella assembléa se esforçavam por perpetrar, e fixando o prazo para se terminar a revisão da constituição. A mensagem era acompanhada de 36 artigos, que deviam fazer parte da constituição, entre os quaes ha quatro relativos á instituição do conselho de estado.

A assembléa ouvio silenciosa esta communicação, mas a capital acolheu bem a mensagem. A constituição foi logo votada com os artigos addicionaes propostos pelo governo, e em poucos dias deve ficar terminada a lei eleitoral de cuja discussão se occupava a assembléa. Findos estes trabalhos será dissolvida.

As guerrilhas continuam a infestar o paiz e parecem augmentar todos os dias. As devastações que praticam, reclamam energicas medidas para que se possa restabelecer a segurança geral ; mas o governo encontra difficuldades na adopção dessas medidas.

O despacho diplomatico de lord Russell que foi tão mal acolhido pelo publico, como uma ameaça de intervenção, tinha sido mal interpretado pela imprensa que o avaliou unicamente por um extracto.

O *Times* confessa que as opiniões do lord Russell expendidas nesse documento diplomatico estão perfeitamente de accordo com a theoria expendida nos artigos com que estigmatisou o mesmo despacho.

Naquelle documento o ministro inglez, responde a um pedido officioso do governo grego, que sollicita a intervenção do governo inglez para uma prompta solução dos debates da assembléa nacional, a respeito da constituição hellenica, e longe de fazer uma ameaça de intervenção, declara formalmente, que quanto menos as potencias estrangeiras se occuparem dos negocios da Grecia mais depressa a ordem e a harmonia se estabelecerão naquelle reino.

Lord Russell diz neste documento :

« Quanto ao pedido do conde Sponnech em que reclama o apoio da influencia ingleza para com a assembléa nacional, queira dizer-lhe, que com quanto o gabinete inglez se não opponha a que o representante de sua magestade exprima aos deputados com quem possa tratar sobre os negocios publicos, uma opinião a favor de uma prompta solução da constituição, não estaria de accordo com os principios do governo de sua magestade fazer uma tentativa para influir nas decisões da assembléa ; — que proceder deste modo seria um máo exemplo, e poderia levar as outras potencias a empregarem a sua influencia com um proposito menos louvavel.

« Quantos menos as potencias estrangeiras intervierem nos negocios da Grecia, maiores são as probabilidades de se estabelecer a tranquillidade interna e a paz externa n'esse reino. »

— Verificou-se o attaque entre as forças japonezas do principe Nagate, e as esquadras combinadas da França, Inglaterra e Hollanda no estreito de Simonosaki. A esquadra alliada compunha-se de deseseis navios de guerra e o combate durou tres dias.

As tropas francezas commandadas pelo almirante Jauris, apoderaram-se de sessenta peças de artilharia de calibre 24 e 36. As perdas dos Francezes foram pouco consideraveis, mas os japonezes soffreram muito, principalmente depois de emprehendida a fuga.

Assignou-se uma convenção reconhecendo a liberdade da passagem do estreito de Simonosaki.

— Tem havido no Canadá algumas conferencias entre os delegados de todos os territorios que constituem aquella parte da America ingleza, para assentarem nas bases de uma confederação, de accordo com o governo inglez, que ensinado pela experiencia parece disposto a fazer renuncia a Inglaterra ao dominio que exercia sobre aquellas colonias ; o primeiro passo para entrar nesta nova politica, foi o abandono das ilhas Jonias. A Inglaterra comprehende agora que a emancipação das colonias dé mais interesses materiaes á metropole, que uma supremacia que só se póde conservar á custa de grandes sacrificios, e que dá lugar a graves complicações.

A nova confederação anglo-americana que promette formar um imperio poderoso, será um embaraço a preponderancia dos Estados-Unidos, que já pesa no continente septentrional.

« A nova confederação deve-se compor do alto e baixo Canadá, que formarão dous estados; das tres ilhas, — do principe Eduardo, Terra Nova, e Nova Escocia, que formarão um terceiro estado ; o quarto estado será constituido do Nordeste, da Columbia britannica e da ilha de Vasconver. A confederação será governada por duas camaras legislativas e por um poder executivo que represente a coroa britannica, mas que dimane dos sufragios livres.

A autoridade federal terá nas suas attribuições as prerogativas da soberania, legislação civil e criminal, a navegação, os correios, e caminhos de ferro, os impostos e alfandegas e orçamento das receitas e das despezas nacionaes. Cada um dos outros estados terá a sua legislação particular e a sua autonomia interna.

Discute-se na assembléa dos delegados o modo de evitar toda a confusão entre o governo geral e os governos locaes, confusão que é um dos vicios da constituição dos Estados-Unidos, que de conflicto em conflicto, levaram aquella republica aos horrores da guerra civil, que ha quatro annos consome tão grandes capitaes e tantos milhares de vidas.

— Confirma-se a noticia da tomada de Atlanta. Esperava-se em Washington a proxima queda de Richmond em poder dos federaes. O exercito federal, avançando lentamente, mantinham-se em condições favoraveis para o attaque. Se o resultado não for dicisivo, o exercito federal conta conservar as suas posições, e ser reforçado durante o inverno.

Nos exercitos confederados alistaram-se tresentos mil negros para fazer a campanha da primavera.

O general Grant foi repellido no dia 27 de outubro com uma perda de 1,500 homens mortos e feridos. As perdas do general Butlen ainda foram maiores.

Confirma-se a noticia da victoria alcançada pelo general Sheridan contra as forças de Songstreet e de Early, a pouca distancia de Strasburgo, no valle de Shanandoah.

A peleja foi muito renhida ; de principio os federaes cederam o campo, mas o general Sheridan chegou a tempo de puder reunir de novo as suas divisões conseguindo retomar com vantagem a offensiva. Os confederados tiveram então de retirar deixando alguns prisioneiros e artilharia em poder dos seus adversarios.

O general Sheridam projecta marchar no caminho da Vinginia central, onde ficam as importantes posições de Gordonsville e de Synchburgo, cuja tomada compromette os meios de abastecimentos e defeza de Richmon.

A operação do general Hord em Georgia contra Sherman não foram tão vantajosas como esperavam os confederados e Hood conseguio cortar algumas milhas de caminho de ferro, que serviam de communicação ao exercito federal, mas não se poude sustentar nas posições que occupou, pois a chegada do grosso das tropas de Sherman, obrigou-o a recuar, sendo perseguido pelas tropas federaes na sua retirada para o sul.

Espera-se anciosamente pelo resultado da campanha eleitoral ; se for eleito o general Mac-Clellan é possivel que os partidarios da paz tentem chegar a um accordo, mas as ultimas vantagens alcançadas pelos exercitos federaes augmentam as probabilidades da reeleição de Lincoln, e neste caso continuará a guerra tomando talvez maiores proporções. O restabelecimento da ordem é quasi impossivel pois em presença dos recursos de que os confederados dispõe não é favoravel a sua submissão completa.

— Em Portugal continua a fallar-se em que a presidencia do conselho em que ha annos está o duque de Loulé, será offerecida ao general Passos, actual ministro da guerra.

Corria tambem á ultima hora que se tratava de crear um ministerio de instrucção publica, sendo confiada a respectiva pasta ao Sr. Mendes Leal, ministro da marinha. Approximava-se o tempo da abertura das côrtes.

A pendencia com a santa sé sobre a confirmação do bispo de Macáo, chegára ao seu termo, com um desenlace, parece que satisfactorio para ambas as partes.

Em Hespanha progrediam as negociações diplomaticas sobre a questão do Perú. As eleições municipaes não tinham sido tranquillas Fallava-se em fornada de senadores, o que todavia era desmentido pelas folhas governamentaes.

— A' ultima hora diz-nos nosso correspondente de Lisboa :

« Corre nos circulos que passam por mais bem informados que o Sr. Mendes Leal deixará brevemente a pasta da marinha para tomar conta do ministerio da instrucção publica, a cuja organisação se vai proceder. As cousas da instrucção publica, não tem lucrado muito com a creação d'uma direcção geral junto do ministerio do reino e sob a immediata dependencia do respectivo ministro. Como é de presumir, este ministerio, o do interior, é o que trata da politica propriamente dita e pouco se póde occupar dos negocios da instrucção publica, a não ser dos de meros expedientes, isto por mais sincera que seja a vontade dos ministros e por mais intelligente zelo que tenham os officiaes de secretaria.

« A idéa, pois, da creação d'um ministerio especialmente consagrado á instrucção publica a exemplo d'outros paizes, não é nova entre nós. Projecto foi este que haverá seis annos apresentou em côrtes o distincto publicista, hoje par do reino, e então deputado, Luiz Augusto Rebello da Silva.

« Venha pois a reforma para dar unidade ao nosso systema de ensino, e seja bem vindo o energico reformador das nossas cousas maritimas e coloniaes, porque a par de incontestavel talento, reune um grande espirito de iniciativa e bons desejos de illustrar o seu nome, vinculando-o a melhoramentos solidos e verdadeiramente nacionaes.

« Quem o substituirá na pasta do ultramar ? O conde de Torres Novas, quando regresse da India, cujo governo geral deixou ? O visconde da Praia Grande, actual inspector do arsenal de marinha, e ex-governador de Macáo e encarregado do negocios de Portugal na China ? O conselheiro Sergio, que actualmente commanda a esquadra portugueza que sahira para o Mediterraneo ? Seja qual delles fôr ; o que ninguem duvida é que os negocios affectos áquelle ministerio ja não podem retroceder da senda traçada pelo marquez de Sá da Bandeira e por Mendes Leal.

« Diz-se que o Grand.·. Or.·. da Confederaç.·. Maç.·. Progressist.·. de Portug.·. vai eleger Gr.·. M.·. o brigadeiro Francisco de Paula Lobo d'Avila, commandante geral da artilharia e irmão do actual ministro da fazenda. Accrescenta-se tambem que a eleição terá lugar por todo o mez de dezembro.

« Tambem se diz que a este cavalleiro é offerecida a pasta da guerra, dando-se o caso de sahir o Sr. duque de Loulé da administração e passando o actual ministro da guerra, general Passos, para a presidencia do conselho.

« Todas estas noticias lhes dou, porém com reserva, porque nestas ferias parlamentares é preciso estar prevenido contra os fabricadores de boatos ; entretanto, os que menciono tem tomado certo vulto, e não irão muito longe da verdade. Quanto a sahida do duque, é facto que ha tempos se affirma, ainda que as folhas da situação o desmentem com todas as suas forças.

L.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Damos na oitava pagina o principio de uma serie de artigos, com que o illustrado Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos institue uma apreciação sobre a talha hypogastrica a proposito de uma operação identica praticada nesta cidade pelo mesmo senhor, e daqual demos noticia ao publico em tempo.

E' um trabalho consciencioso, em que se revelam conhecimentos medico—cirurgicos profundos, quer no terreno da theoria, quer n'aquelle da pratica, em que o referido doutor tão bella copia tem dado de si.

E pois, para a leitura desse escripto chamamos a attenção do publico, que nelle achara dados accessiveis a minha apreciação propria e independente de conhecimentos profissionaes.

— No sabbado proximo, 3 de dezembro vindouro, dá a sociedade recreativa *Corybantina* a sua partida mensal.

— Hontem comparecendo 55 Srs. juizes de facto, foi aberta a presente sessão do jury, que é a sexta e ultima deste anno, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara, Manoel José da Silva Neiva.

Depois deste dispensar aos Srs. João de Sá Leitão, Joaquim José de Miranda, Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães, Joaquim José de Faria Neves, Hermino Ferreira da Silva, João Ferreiro Villela e Manoel Cordeiro Simões, bem como aos Srs. José Pedro da Silva, João Paulo Ferreira, Dr. Cosme de Sá Pereira e Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, que por motivos ponderosos deixaram de comparecer, sendo os demais que faltaram multados em 20$, abrio-se a sessão com 48 jurados presentes ; e então compareceu o Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, Francisco de Araujo Barros, e fez apresentação de onze processos devidamente preparados para serem julgados ; dos quaes foi designado o em que é réo João Olegario de Souza para entrar hoje em julgamento.

— Pedem-nos a publicação da seguinte carta circular aos Brasileiros.

« A Polonia gemendo sobre a oppressão despotica e barbara da Russia, e nos paroxismos da morte batendo-se com heroismo para repellir os sicarios que lhe roubaram a liberdade, e querem agora dar-lhe o funesto presente de scisma, tem sido um incentivo para toda a Europa, que jámais presenciou um espectaculo igual, estender-lhe os braços, e em nome da liberdade e da religião, enviar-lhe todos os soccorros adquiridos por qualquer meio que o enthusiasmo lhe tem sugerido.

A idéa nobre e generosa de amparar com as forças de que cada qual dispõe, um povo que quer ser livre, porque se conhece heróe, e nossa religião compromettida ; atravessou o atlantico, e foi abraçada por nós academicos do Recife, que medindo-a achamo-la do nosso tamanho.

Para torna-la uma realidade envidamos todos os nossos esforços e no dia 15 de novembro de 1864 demos um espectaculo no theatro de Santa Isabel, em beneficio dos martyres da Polonia.

Querendo que todos os Brasileiros partilhem do prazer de que nos achamos possuidos com a consciencia de havermos praticado uma acção nobre e generosa, por meio desta carta circular, que, confiados na elevação de espiritos dos nossos jornalistas, esperamos vêr transcripta em todos os jornaes do imperio, convidamos todos os nossos patricios a fazerem alguma cousa em prol da liberdade da Polonia, e dos Polacos martyres da liberdade e da religião. Onde quer que habiteis cada um de vós, queridos compatriotas, que lêr esta carta, ficai certos de que alguem irá bater em vossa porta pedindo soccorro para libertar sua mãi que está escrava, para favorecer seus irmãos que se acham nos ferros do tyranno. Este alguem vos apresentará o original desta carta que se acha assignada por nós ; não lhe pergunteis quem elle é, a desgraça tem seus segredos, e fazei-lhe o que quererieis que vos fizessem se nosso caro Brasil se achasse em identicas circumstancias. Não faltam meios para se praticar uma boa acção, e o coração dos Brasileiros é magnanimo.

(Seguem-se as assignaturas da commissão academica.) »

— Na tarde do dia 26 do corrente, o Dr. delegado do primeiro districto do termo desta capital, em companhia do subdelegado, primeiro supplente em exercicio, do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, dirigio se á rua do Corredor do Bispo e em a casa n. 38, depois de dar busca fez a apprehensão de um bahú de folha de Flandres que, com diversos objectos, havia sido entregue a um ganhador no lugar da Tamarineira e pertencia a uma escollar do collegio dirigido pelas Exmas. filhas do Sr Dr. Mena.

Dentro do bahú foram encontrados diversos objectos, os quaes todos foram entregues ao commerciante Antonio de Souza Rolim e bem assim uma pulseira de coral, em fórma de cobra, com a cabeça e cauda de ouro, um annel com tres brilhantes e um par de argolas de ouro com diamantes e rubins.

Acham-se presos para processo, como indiciados em crime de roubo ; visto ter sido arrombado o bahú, João Vicente Pereira do Espirito Santo e Manoel do Nascimento, tendo sido o primeiro o portador que foi a Tamarineira buscar o referido bahú.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 3ª parte da 10ª loteria, da matriz da Boa-Vista (118ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Fizeram exame na Escola Normal, e foram approvados plenamente, os Srs. :—Rodrigo Lobo de Miranda, José Luiz de França Torres, Joaquim Elias Maciel Albuquerque Rego Barros, Aquilino José de Gomes Ferreira ; simplesmente, os Srs. João Severino do Rego Barros, Manoel Carlos Vital, Baldoino da Cruz Ribeiro, e reprovados 3.

— Do Cachangá dão-nos as seguintes informações :

« Em dias de março ou abril deste anno foi roubado o engenheiro inglez W. Martineau, entrando os larapios no interior da casa, quando toda a familia dormia, levando para mais de um conto de réis em joias, roupa e outros objectos, que foram vistos poucos dias depois, sahir da casa de um dos indigitados autores, o famigerado —« mão de grelha »—. Semelhante escandalo ficou impune !

« No principio de setembro foi barbaramente assassinado o infeliz Ignacio José de Sant'Anna Reis, sem que até hoje, segundo consta, se désse providencia alguma, não obstante a denuncia formal publicada por este jornal de 6 do referido mez !

« Em outubro sahio de dentro de certo cortiço uma preta escrava para casa de seu senhor sob pretexto de ter sido encontrada no matto *fugida*, quando ha dias já ella alli se achava doente, pelo que não pôde ser conduzida á lugar mais seguro.

« No decurso do mez referido apresentaram-se ao anoitecer (6 horas da tarde) dous cavallos carregados de madeira, transformados ao amanhecer do dia seguinte em cavallos de sella, proprios para os amantes dos passeios da festa.

« Em novembro corrente as cousas se tem apurado mais. Foi barbaramente espancado e amarrado um pobre homem por ser ladrão de cavallos. Entretanto que depois de bem martyrisado foi posto em liberdade !

« Finalmente o procedimento que acaba de ter lugar na occasião em que ia buscar agua uma escrava, bem mostra a que ponto tem chegado a audacia, a selvageria ! Essa preta foi bastante maltratada, não obstante os clamores da offendida, para se prestar a fins libidinosos, segundo a opinião de uns, e segundo a de outros para ser conduzida á melhores lares.

« Custa a crer que semelhantes factos sejam praticados n'uma povoação como a do Cachangá, onde existem tantas familias honestas, onde existem autoridades !

« Convém acabar com tanto escandalo, tanta immoralidade, tanta immoralidade a quem incumbe tomar conhecimento dessas cousas, que verifique isso melhor, e dê as providencias que entender.

« Concluimos por ora a narração dos factos que por aquelle povoado se tem dado aguardando mais alguma cousa para occasião opportuna ; todavia releva que aproveitando o ensejo peçamos a autoridade competente livre aquelle lugar de um abutre por alli pairado desde o principio deste mez, o qual está nas condições, digo, tem todos os requisitos legaes para um bom militar, maxime agora que o sul precisa de bravos. »

— O brigue inglez *Alma*, procedente de Liverpool, encontrou a 23 na lat. S. 3.º 36' e long. O 30º 20' a barca italiana *Lydia*, procedente de Cadiz com destino a Montevidéo, trazendo 39 dias de viagem ; bem como a galera ingleza *Monte Sinay*, procedente de Londres com destino a Port Jakson na Nova Zelandia, com passageiros.

A barca hamburgueza *Francisca*, vinda de Iquique no Perú, encontrou no dia 25 na lat S. 9º e long. O 34º 34' a barca ingleza *Monk*, que de Buenos-Ayres seguia para Cork.

— A reunião da *Sociedade Philarmonica* é no dia 3 de dezembro proximo.

— O vapor inglez *Paraná* trouxe da Europa 232 passageiros, dos quaes 33 para Pernambuco e 199 para os portos do sul.

— O patacho nacional *Viamão*, entrado hontem do Rio Grande do Sul, apanhou, na lat. S. 32º—36' e long. O. de Greenwich 50º—22', um máu tempo que levou-lhe a vela grande e o mastaréo do bolacho, e obrigou a lançar-se ao mar cerca de 1,200 arrobas de carne.

Em sua viagem do Rio Grande do Sul para este porto, indo ferrar a vela grande por occasião de aguaceiro com vento rijo de sudueste, foi do tombadilho ao mar Manoel dos Passos, contra-mestre do brigue-escuna *Joven Arthur*.

Deu-se este desastre na lat. S. 27,º e 5' e long. O 40º 36' ; e apezar de terem do navio atirado boias e pedaços de taboas, não foi possivel salvar-se o contra-mestre, que não foi visto mais.

— Falleceu hontem o Sr. Blandin, subdito francez, que tinha um botequim ha bastantes annos na rua do Trapiche.

ERRATA.

No relatorio da companhia de Beberibe publicado no *Diario* de hontem (28 do corrente) se notam os seguintes erros : pag. 1ª col 5ª na 3ª linha em lugar de—736 acções—leia-se —10736 acções—. Na linha 25 da mesma columna em lugar de arremação leia-se arrematação. Na mesma columna, linha 44 em lugar de—renda annual—leia-se —renda semestral.—

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes do dia 27 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 26 do corrente :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel José Martins, para correcção.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Florencio José Baptista, e Manoel José Pereira, ambos por offensas physicas graves.

A' ordem do da Capunga, Mariana Francisca da Conceição, sem declaração do motivo, e Victor de Oliveira Braga, á disposição do Sr. tenente-coronel recrutador.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 26 de novembro de 1864.

Existiam	347	presos.
Entraram	5	»
Sahiram	5	»
Existem	347	»
A saber :		
Nacionaes	283	»
Estrangeiros	11	»
Mulheres	4	»
Estrangeiras	2	»
Escravos	44	»
Escravas	3	»
	347	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 136

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa :
Ignacio José Guimarães.
Manoel Guarino Socorro Nogueira.

— Movimento da casa de detenção no dia 27 de novembro de 1864.

Existiam	347	presos.
Entraram	10	»
Sahiram	3	»
Existem	354	»
A saber :		
Nacionaes	289	»
Estrangeiros	5	»
Mulheres	10	»
Estrangeira	2	»
Escravos	45	»
Escravas	3	»
	354	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 137

Movimento da enfermaria do dia 18 de novembro de 1864.

Teve baixa :
Francisco Alvee Feitosa, pleuris.
Caetano Marques, contusões.

— Passageiros do vapor inglez *Paraná*, entrado de Southampton e portos intermedios :—Joaquim Riso, Antonio Alves Ferreira da Silva, Antonio Duarte Carneiro Vianna e sua senhora, Antonio José Leal Reis, Justino Rodrigues de Souza, Joaquim Lopes de Almeida, José Rodrigues de Araujo Porto Junior, José Ferreira de Moura, Sebastião Antonio dos Santos, Joaquim José Rodrigues da Cunha e sua familia, Antonio Leite de Magalhães Bastos, Ricardo José Gomes de Souza, Manoel Julio da Silva, Joaquim Feliciano Gomes, Henrique José da Cunha e seu sobrinho, João Francisco Parente Vianna e sua senhora, Francisco dos Santos Franco de Sá, José Joaquim Pereira Mendonça, Thompson Pater, Frederick J. Gorbett, W. Lehmann, Charles Lenp, Camillo de Andrade, Dr. Antonio A. A. Ribeiro, Anna Moscoso, Antonio José E. Braga. Seguem para o sul 199.

— Passageiros do palhabote nacional *Sergipano* entrado da ilha de Fernando :—Soldado Bellarmino José Travasso, preso Vicente José Teixeira e sua mulher, o menor José Augusto Vieira Cupertino, Claudino José Correia, Manoel Caetano Nunes Pinto, José Feliciano Machado, Claudino Moreira de Oliveira Cruz, Manoel dos Santos Mackdonies, Antonio Fernandes de Castro, Manoel José de Souza Nunes, Catharina Vicencia e 1 filho menor, Anna Maria da Conceição e 3 filhos menores, Jeronima Antonia, Vicencia Maria do Nascimento, Joanna Maria do Rosario e Felicia Maria.

— Passageiros do vapor inglez *Paraná*, sahido para o Rio de Janeiro e Bahia :—Dr. Sebrão Tito Antonio da Cunha, José Augusto Coelho, Dr. Antonio José da Silva Nogueira, Guilherme Augusto Ricardo, Etienne Guillet, Benjamim Bandeira, Maynart Francisco, Quintino da Silva e um criado, Lemont Hunt.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1864.

Maria, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio pneumonia.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.— Venho por meio de seu jornal reclamar do digno administrador do correio desta cidade, providencias sobre a agencia do mesmo correio nesta comarca, visto achar-se o mesmo agente impossibilitado de continuar a exercer esse cargo ; e nós estamos sendo prejudicados em nossos jornaes, pois quando nos chegam ás mãos, já são passados dias, e isto por intermedio de um terceiro ou quarto, como é publico e notorio ; e para prova de que acabo de dizer appellamos para diversos assignantes como nós, os quaes se nos tem queixado.

Esperamos, pois, que o digno administrador procurando esclarecer-se do que affirmamos, tome em consideração o nosso pedido.

Limoeiro, 22 de novembro de 1864.
Um prejudicado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pedido.

Pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia que mande pagar o soldo da guarda nacional aquartelada vencido em 15 do corrente, pois é clamor geral e nunca visto.

Os guardas nacionaes.

Fr. João Baptista do Espirito Santo, em conta corrente com o convento de S. Francisco da cidade de Olinda.

Deve

Importancia do beneficio da 1ª loteria concedida pela lei provincial n. 370 de 15 de maio de 1855, para obra do mesmo convento extrahido em 29 de agosto de 1857, cuja parte soffreu o desconto de 8 °/° imposto igual	634$594
Importancia do beneficio da 2ª loteria parte da 2ª loteria extrahida em dezembro de 857	1:572$000
Importancia do beneficio da 3ª parte da loteria extrahida em 16 de abril de 1859	1:725$000
Importancia da 4ª parte da loteria extrahida em 21 de dezembro de 1859	1:610$000
Importancia de traves velhas que se venderam	140$000
Diversas esmolas recebidas para obra	377$380
Importancia do beneficio da 5ª parte da loteria extrahida em 2 de agosto do anno de 1862	1:134$000
Idem da 6ª parte da loteria extrahida em 20 do mesmo mez e anno	1:134$000
Idem da ultima parte extrahida em 5 de setembro do dito anno	696$600
Rs	9:020$474

Haver.

103 alqueires de cal preta a 560	57$680
120 ditos de dita a 440	52$800
200 tijolos de alvenaria batida a 30$	60$000
1,500 ditos de dito dito a 30$	45$000
2 taboas de amarello costadinho a 12$000	24$000
6 ditas de assoalho a 6$	18$080
218 alqueires de cal preta a 400	87$200
2,000 tijolos a 30$	60$000
4,000 ditos a 30$	120$000
105 alqueires de cal preta a 580	60$900
1,500 tijolos a 30$	45$000
1 taboa de forro	3$000
6 ditas de louro a 5$	30$000
300 tijolos a 30$	90$000
300 ditos pequenos a 10$	36$000
83 alqueires de cal branca a 20$	13$420
100 tijolos pequenos	12$000
1,700 telhas sendo a 6$	102$000
7 cargas de ripas a 5$	35$000
9 ditas de a 6$	54$000
2 duzias de taboas de louro escolhidas a 45$	90$000
395 caibros a 260	102$000
300 pregos caixaes a 560	1$680
21 traves de qualidade a 16$500	346$500
4 duzias de taboas de forro a 5$500	22$000
Dobradiças e ferrolhos	11$500
Diversos pregos	39$020
Conducções de madeira e ferragem do Recife para o convento	91$850
1 balde para serviço de pedreiro	2$160
2 vidros de espelhos	22$000
13 covados de alcatifa	10$000
Pintura de 14 castiçaes	28$000
Concerto do cano de zinco	15$000
Concerto do relogio da torre	13$000
2 estrados para os confissionarios	4$000
Concerto do espelho da sacristia	2$560
3 arrobas de chumbo para os canos	26$600
2 corôas de flandres para a imagem do frontespicio	5$000
Por galvanisar a prata e a ferragem da sacristia	75$000
Pintura do convento	169$120
Encarnação da imagem da frente	40$000
4 duzias de taboas de louro	220$000
110 alqueires de cal preta a 600	66$000
Por botar vidros nas vidraças em geral, isto é, até o anno de 1859	176$000
2.000 tijolos de ladrilho	100$000
2 pipas para conter agoa para o serviço de pedreiros	10$000
Pintura de 8 castiçaes grandes	18$000
8 jarros	24$000
Diversas fechaduras	24$640
Concerto de um candieiro e varios carretos do porto ao convento	33$944
Jornaes de pedreiros e serventes	2:131$390
Jornaes de carapinas	1:021$450
300 alqueires de cal preta a 400	120$000
240 ditos de dita dita a 360	86$400
5 milheiros de tijolos	150$000
2 duzias de taboas de assoalho a 84$	168$000
6 taboas de costado amarello a 15$	90$000
5 ditas de costadinho a 11$	55$000
152 alqueires de cal branca a 1$280	194$560
6 ferros com florões para reposteiros e uma varanda para o nicho defronte do hospicio de Nossa Senhora das Neves	80$000
Por abrir e rebocar duas portas na frente da igreja, picar e rebocar toda a cornija e cordão de pedra, inclusive serventes	750$000
Condução de tijolos do Varadouro para a igreja	79$200
82 palmos de cordão de pedra a 320	26$240
50 ditos de hombreiras a 400	22$ 00
60 ditos de vergas e cornijas a 400	22$400
1 pedra para cisterna	640
14 cachorros de pedra a 320	4$440
Outras pedras pequenas	1$000
Canos e os ferros do reposteiro	10$800
Cortar tres saccadas	26$000
Fazer 28 buracos para tufos	4$480
Fazer dous capiteis e cortar duas columnas	30$000
Conducções de areia e barro	181$800
Ferias de pedreiros de setembro a dezembro de 1862, excepto a frente da igreja	420$000
Feitio de 6 caixilhos de peito a 12$	72$000
Dito de 14 ditos a 7$	98$000
Ditos de tres ditos a 6$	18$000
Dito de tres ditos grandes a 16$	48$000
Dito de um dito grande	16$000
Dito de um dito grande	12$000
Dito de dous ditos a 6$	12$000
Concerto da coberta ao carapina	19$000
Feitio de duas portas de madeira	120$000
Dito de dous estrados	8$000
Dito de uma escada que sóbe ao corredor das tribunas	24$000
Concerto da sacristia ao carapina	5$000
Dito de 5 caixilhos	5$000
Dita de coberta de corredores	24$000
Feitio de uma grade	4$000
Uma fechadura	496
Rs	9:020$474

Anno de 1863.

Fr. João Baptista do Espirito Santo,
Guardião,

Deve.

Importancia do beneficio da 1ª parte da 1ª loteria concedida pela lei provincial n. 577 de 4 de maio de 1863, a bem das obras da igreja de Nossa Senhora das Neves, extrahida em 22 de agosto do mesmo anno	1:230$000
Importancia do beneficio da 2ª parte da mesma loteria extrahida em 26 de setembro do mesmo anno	1:230$000
	2:460$000

Haver.

Diversas ferragens estrangeiras	37$820
Ditas ditas do paiz	93$600
Douramento de castiçaes	48$000
Caiação de todo convento corredores da igreja e pintura	295$000
Pintura de quadros	58$000
Um sino, deduzida a importancia do bronze do sino velho	316$000
Um nicho para o altar	40$000
Raspar e invernisar todo o entalho da sacristia	274$000
Vidro e o trabalho de os botar	148$540
Douramento de altares e tribunas da igreja	1:148$840
Rs	2:460$000

Pernambuco, anno de 1863.

Fr. João Baptista do Espirito Santo,
Guardião.

Pastilhas vermifugas e Kemp

CHAMGMOS A ATTENÇÃO DE TODAS AS MÃIS para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas : AS PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes apresentamos *um delicioso conflicto vegetal* prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem incommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante : util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os paes de familias, os quaes acharão estas postilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal e a venda nas boticas de Caors & Barbosa de João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 26	633:017$831
Idem do dia 28	12:621$729
	645:639$560

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	314	
» » com generos	497	
		811
Volumes sahidos com fazendas	96	
» » com generos	820	
		916

Descarregam no dia 29 de novembro

Brigue inglez—*Hebe of the Exe*—diversos generos.
Brigue inglez—*Segetria*—carvão.
Brigue portuguez—*Conceição de Maria*—farinha de trigo.
Escuna hamburgueza—*Galeul*—generos de estiva.
Galera franceza—*Adele*—mercadorias.
Hiate nacional—*Santa Cruz*—diversos generos.
Barca franceza—*Rapide*—idem.
Brigue nacional—*Alfredo*—carne de charque.
Vapor inglez—*Saladin*—fazendas.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 26	21:868$207
Idem do dia 28	2:206$255
	24:074$462

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 26	50:231$486
Idem do dia 28	2:151$149
	52:382$635

Hamburgo, 5 de novembro de 1864.

RELATORIO COMMERCIAL.

O negocio continúa tranquillo em geral, mas sendo as vendas para o consumo satisfactorias, e os depositos moderados, os preços parecem consolidar-se.

Café.—Em consequencia de preços mais commodos, o mercado mostrou-se mais animado ; a extracção para o consumo foi boa, e as noticias melhores da Hollanda, assim como o ultimo despacho do Rio influiram favoravelmente sobre o mer-

cado, e os preços ainda que não subissem, tornaram-se mais firmes.

As vendas na quinzena foram de 14,000 saccas de café do Rio e de Santos.

Cotamos o café regular ordinario do Rio a 6 5|8 e 6 7|8 sch. e o de S. Domingos a 6 3|8 e 6 3|4 sch.

Importação do 1º de janeiro até 31 de outubro.

1862—80,000,000 libras.
1862—71,300,000 »
1863—75,700,000 »
1864—56,600,000 »

Em ser em fins de outubro :

1861—14,000,000 »
1862—10,000,000 »
1863—15,000,000 »
1864— 7,000,000 »

Assucar.—Mais animado desde fins de outubro. Venderam-se de assucar brasileiro 140 caixas mascavado de Maranhão e 600 da Bahia.

Assucar branco ja 19 1|2 e 22 1|2 marco banco; mascavado 15 3|4 e 18 1|2.

Importação do assucar do 1º de janeiro ao ultimo de outubro.

1861—56,000,000 libras.
1862—52,000,000 »
1863—62,250,000 »
1864—46,000,000 »

Em ser em fins de outubro :

1861—14,500,000 »
1862— 8,000,000 »
1863— 8,500,000 »
1864— 9,500,000 »

Algodão.—Ultimamente mais procurado, mas os importadores conservam-se na reserva. Não temos de notar vendas em algodão brasileiro.

Couros.—Os couros continuam procurados; os supprimentos que recebemos encontram prompta venda.

Ultimas vendas : 1,000 couros do Rio Grande do Sul, 2,300 do Maranhão, Pará e Maranhão. Em ser 10,500 do Brasil.

Tabaco.—Extracção regular. De tabaco brasileiro venderam-se 669 balas, e em leilão 178 balas a 3 e 8 1|2 schillings. Em ser 5,000 balas.

Cacáo.—Sem mudança nos preços ; o do Pará mais frouxo.

Jacarandá.—Sem novas entradas, vendas regulares para o consumo. Em ser um milhão de libras.

Navios partidos para o Brasil.

Para o Rio Grande do Sul — *Waalwyk* e *Lorenz.*

Para o Rio de Janeiro — *Onward, Ann* e *Lizzy, Boemor, Marie, Schwan.*

Para Pernambuco — *Jacobus.*

Para a Bahia — *Gezina.*

Para Santos — *Schon.*

Para o Pará e Maranhão — *Maria.*

Navios chegados do Brasil.

Melody do Rio de Janeiro.

Rickstina e *Resolution* da Bahia.

Alcyone do Rio Grande do Sul.

Navios fretados para o Brasil.

Para o Rio de Janeiro — *Esther* e *Sophie.*

Para a Bahia *Merck* e *Resolution.*

Para o Rio Grande do Sul *Delphim* e *Speculant.*

Para Pernambuco *Frehei* e *Dan.*

GAMBIOS.

Sobre Londres—3 mezes de data, 13 marcos e 2 schillings banco.

Prazo curto, 13 marcos e 5 3|4 por £.

Sobre Paris—3 mezes de data, 192 1|2 francos por 100 marcos banco.

Prazo curto, 189 1|2 francos por 100 marcos banco.

Sobre Lisboa — 46 schillings banco por 1$.

Desconto — 4 1|2 a 5 1|2 por cento.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios —18 dias, vapor inglez *Paraná*, de 720 toneladas, commandante Bevis, equipagem 132, carga differentes generos.

Ilha de Fernando — 3 1/2 dias, palhabote nacional *Sergipano*, de 54 toneladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, equipagem 7, carga lastro e alguma carga, ao mesmo capitão.

Rio Grande do Sul – 40 dias, patacho nacional *Viamão*, de 242 toneladas, capitão José Coelho de Castro, equipagem 10, carga 15,600 arrobas de carne, a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

New-York – 32 dias, lugar dinamarquez *Fora*, de 283 toneladas, capitão Hansen, equipagem 8, carga 1381 barricas com farinha de trigo e mais generos ; a Henry Foster & C.

Liverpool—42 dias, barca ingleza *Miranda*, de 314 toneladas, capitão J. Congdon, equipagem 14, carga differentes generos ; a T. A. de Araujo & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor inglez *Paraná*, commandante Bevis.

Havre Barca franceza *Santo André*, capitão Coendet, carga couros e algodão.

Pará Brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Jacintho Nunes da Costa, carga assucar e outros generos.

Lisboa — Patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Antonio de Barros Valente, carga algodão, assucar e outros generos.

Ceará – Escuna hamburgueza *Superb*, capitão J. C. Schuldt, carga parte da que trouxe de Hamburgo.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Cork a barca ingleza *Premier*, capitão Cother, com a mesma carga que trouxe de Iquique.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Rabe Schmetau & C, por seu advogado, me enderegaram a petição da theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Rabe Schmettau & C., que querem fazer citar a Servulo Pereira da Silva, para que dentro de dez dias que lhe serão assignados em audiencia, pague aos supplicantes a quantia de 1:260$006 rs. e seus juros, importancia de tres letras mercantis vencidas e garantidas por hypotheca e que o supplicado não tem pago, ou allegue o que tiver, que o releve, pena de ser condemnado directamente no principal, juros e custas, caso não confesse ; e porque o supplicado esteja ausente e sua familia desta cidade, e não se saiba o lugar certo do seu domicilio, querem os supplicantes justificar a sua ausencia, para que julgada por sentença seja o supplicado citado por editos passando-se a competente carta com o prazo legal.

Pedem á V. S. deferimento—E R. M.—Martins Ribeiro.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa se declarava em dita petição que aqui esta verbo ad verbum transcripta e copiada, na qual dei o seguinte despacho :

Justifiquem amanhã ás onze horas do dia. Recife, 18 de novembro de 1864.—Alencar Araripe.

Com tempo.—Tenha lugar a justificação no dia vinte e um do corrente mez.—Alencar Araripe.

E nada mais se continha em tal despacho que está mui bem e fielmente transcripto e copiado ; em virtude do qual sendo a petição apresentada ao distribuidor interino, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, fóra feita a distribuição ao escrivão deste juizo especial do commercio Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

Chegando os supplicantes justificantes Rabe Schmettau & C. no dia determinado apresentando suas testemunhas, estas depozeram convenientemente sobre a ausencia do justificado Servulo Pereira da Silva, e sendo em seguida devidamente sellados e preparados os autos, foram-me conclusos e nos mesmos dei e proferi a sentença do theor seguinte :

Proceda a justificação ; e assim mando que o supplicado seja citado na fórma requerida. Recife, 26 de novembro de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais nada se continha em tal sentença que aqui fica ipsis verbis copiada e transcripta. E por força da mesma sentença o escrivão respectivo fez passar o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao mencionado justificado ausente Servulo Pereira da Silva, para que dentro do indicadó prazo compareça neste juizo, afim de allegar o que tiver a bem de seu direito e justiça sobre o conteúdo da petição e despacho supra, sob pena de proseguir a causa os devidos termos a sua revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do sobredito ausente Servulo Pereira da Silva poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Recife, capital da provincia de Pernambuco aos 28 dias do mez de novembro do anno do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo de 1864.

E eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 1º de dezembro proximo em diante o 33º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Roga ao mesmo tempo os Srs. accionistas que deixaram do receber os dividendos atrazados, se dignem de comparecer no lugar indicado para recebe-los e saldar a caixa.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Companhia de seguros maritimos Utilidade publica

A direcção dando cumprimento ao art. 41 dos estatutos convoca os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 30 do corrente ao meio dia, no escriptorio desta companhia. Recife, 26 de novembro de 1864.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Domingos Rodrigues de A.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias estão marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e dos Afogados, e de 5 % sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta, se principiam a contar do 1º de dezembro vindouro, ficando sujeitos a multa de 6 % todos os contribuintes que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra do atterro da rua do Lima na cidade Nova de Santo Amaro, foi transferida para o dia 1º de dezembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, precisa comprar o seguinte

Para a aula de gemeotria dos menores.

3 estojos pequenos mathematicos.
3 canivetes finos.
2 duzias de lapis finos.
4 duzias de creões para lousa.

Para provimento dos armazens.

30 caixas de pennas caligraphicas.
50 meios de solla garroteada.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

Sala do conselho administrative para fornecimento do arsenal de guerra, 23 de novembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Secretario.

Conselho de compras navaes

Contrata o conselho sob as condições do estylo, no dia 5 de dezembro proximamente vindouro, e á vista de propostas em cartas fechadas recebidas até as 11 horas da manhãa, bem como por tempo de tres mezes findos em março de 1865, a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o forneecimento a estes e aos navios da armada de aguardente branca de 20 grãos, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, arroz do Maranhão, araruta, aletria, assucar branco refinado, azeite inferior, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cal branca e preta, carne secca do Rio Grande do Sul, café em grão, carnauba em velas, carne verde, dita salgada, cangica ou milho pilado, cevadinha, chá, farinha de mandioca da terra, feijão, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, dita franceza, matte, pão, sal, sabão, tijolo de alvenaria grossa, toucinho de Lisboa, tapioca, vinagre de Lisboa, velas stearinas e vinho de Lisboa.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 28 de novembro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, amarras e ancoras do vapor *Persinunga* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de novembro de 1864.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

— Pela subdelegacia do Peres foi apprehendido e recolhido a deposito um cavallo ruço pedrez, castrado : quem for seu dono compareça, que provando lhe será entregue.

Subdelegacia do Peres 27 de novembro de 1864.

O subdelegado
Alexanbrino Martins Correia Barros.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes :

Para o arsenal de guerra.

10 lenções de latão de 16 libras cada um.
20 cadinhos de n. 10.
20 ditos de n. 12.
200 meios de sola.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 3 de dezembro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 25 de novembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

— Quarta-feira 30 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, tem de ser arrematado um pequeno sitio no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, com duas pequenas casas de taipa, arvoredos de fructo, tendo a casa porta e janella, com a frente para o sul, um quarto. cozinha fora, tudo avaliado em 400$, penhorado a Manoel Gonçalves Telles e sua mulher, por execução de Maria Francisca Olympia Baptista.

— Em cumprimento do art. 20 do regimento interno da junta dos corretores desta praça se ha de proceder a eleição da junta para o anno proximo futuro, no dia 20 do corrente mez. Praça do Recife 25 de novembro de 1864. —O secretario da junta, Frederico Guimarães.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade são convidados, de ordem da mesma camara, os proprietarios dos terrenos onde se acha projectado o passeio publico entre o edificio do gymnasio e a ponte denominada do Starr, afim de que apresentem na mesma secretaria suas propostas, indicando os palmos que cada um de seus terrenos tem de frente e de fundo, e bem assim o preço que por elles exigem.

Secretaria da camara municipal do Recife 25 de novembro de 1864.—O secretario,

Francisco Canuto da Boaviagem.

—Subdelegacia do 2º districto do termo de Agua Preta 18 de novembro de 1864.

Por esta subdelegacia se acha depositado um cavallo ruço, suspeito de ser furtado, que neste povoado dos Montes foi vendido por Francisco Canario, preso por ladrão de cavallos em data de 14 do corrente, no termo de Santo Antão ; cujo cavallo tem os signaes seguintes : ruço sujo, com a cabeça pedrez, castrado, andador.

Arrematação.

No dia 29 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de ser arrematado um mulatinho por nome Joaquim com idade de 16 annos, avaliado por 800$, penhorado a Benedicto Marques da Silva, por execução que lhe move Domingos José da Silva ; é a ultima praça

— No dia 29 do corrente mez, depois que se findar a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ir em praça para ser arrematada a armação, e mais pertences da fabrica de chapeos da rua da Cadeia do Recife n. 46, assim como uma porção de chapeos de diversas qualidades, tudo avaliado em 1:353$.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA

GERMANO & COIMBRA.

QUARTA-FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1864.

Recita extraordinaria, livre da assignatura.

Representar-se-ha o muito interessante drama em 4 actos, do Sr. conselheiro Alencar

MÃI

Dará fim ao espectaculo a comedia em 1 acto

A CORDA SENSIVEL.

Começará ás 8 horas

GRANDE BAILE PARTICULAR NOS SALÕES DO CAES DE APOLLO.

Quinta-feira, 1º de dezembro.

ANNIVERSARIO DA MEMORAVEL RESTAURAÇÃO DA INDEPENDENCIA PORTUGUEZA.

O proprietario dos salões do caes de Apollo, João das Neves, festejará, como costuma todos os annos, este grande dia – 1º de dezembro de 1640, em que teve lugar a restauração da independencia de Portugal, com um explendido concerto musical, e um sumptuoso baile, conforme o programma abaixo declarado :

PROGRAMMA.

Neste dia, conforme é de costume, o administrador por seu amor patriotico tem envidado todos os esforços de que pode dispor, afim de que se achem os ditos salões ricamente adornados, conforme pede a pompa do dia, com ricas figuras allegoricas o tropheós portuguezes, bem como as armas de todas as provincias. Havendo neste dia toda a illuminação a gaz, apparecendo os transparentes, e entre elles as vistas seguintes :—Terreiro do Paço em Lisboa ; o Tejo, com os navios de guerra hespanhóes fazendo a mudança das bandeiras hespanholas pela portugueza ; a praça do Rocio, com o palacio dos conjurados ; a cidade do Porto, e ponte pensil, com o bombardeamento de Villa Nova de Gaia, no tempo do cerco ; a torre de porcellana, na China ; as ruinas de Palmira ; a estrella da liberdade illuminada com 400 bicos de gaz. A entrada do edificio estará ornada com um rico arco de gosto chinez, illuminado a gaz.

A's 6 horas da tarde quando se arrearem os pavilhões brasileiro, portuguez e italiano, se dará uma salva de 21 tiros, e achar-se-ha presente, debaixo de grande uniforme, a musica do 4º batalhão de artilharia (completa), dirigida pelo insigne artista e mestre da mesma, José Dias Alves Branco, afim de fazer as devidas continencias.

A's 9 horas da noute, dar-se ha principio ao concerto, tocando os hymnos brasileiro e portuguez, e em seguida riquissimas peças de musica, ensaiadas a capricho pelo insigne artista para este dia, como sejam ricas cavatinas, operas, ouverturas todas novas, o uma aria obrigada a requinta, proseguindo em seguida o baile, com ricas quadrilhas, walsas, schoktz e polkas.

O administrador dos salões, em virtude do programma, pede a todos os seus compatriotas e ao publico em geral, que neste dia o coadjuvem n'uma tarefa tão ardua, e rogando a todas as senhoras que tiverem convite especial por carta, para se apresentarem vestidas de branco, bem como, não poderão entrar sem apresentarem o cartão de convite.

Os cartões de ingresso, tanto de cavalleiros como de senhoras, poderão ser procurados na rua do Imperador n. 52, até ás 8 horas da noute do dia da festividade, e dessa hora em diante no mesmo salão.

Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

PORTUGUEZES

Trinta annos de martyrio tivemos nós, desde 1580 a 1640, e de quem ? Dos tyrannos Filippes da Hespanha. Mas, houve um dia em que os corações valorosos de quarenta portuguezes quebraram os grilhões dos tyrannos · e depois, ajudados por seus irmãos saccudiram os exercitos dos tyrannos hespanhóes para longe, e arrancando os estandartes de Hespanha de cima de nossas muralhas, os substituiram pelos portuguezes, e acompanhados pelo sabio e nobre duque de Bragança, o collocaram no throno de seus avós, debaixo do nome de D. João IV. Agora este dia não deve passar no silencio se não derdes regosijo algum particular, ao menos dirigi-vos nesta noite aos salões do caes do Apollo, onde o digno e patriotico João das Neves prepara um sumptuoso baile em manifestação de tão grande regosijo, e que esperamos que elle não se ha de poupar a esforços, como tem feito os annos atrazados.

O Lusitano.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União* sahe com muita brevidade por já ter a maior parta do seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, na rua da Cruz n, 18.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

No dia 7 de dezembro proximo segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos indicados. Recebe carga até o dia 6, Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Enout, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

Pretende sahir com a maior brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros a quem offerece os melhores commodos trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles, na praça.

PARÁ

Segue com pouca demora ao indicado porto o hiate *Lindo Paquete* a chegar do norte em poucos dias : as pessoas que nelle quizerem carregar deverão entender-se com antecedencia com o respectivo consignatario na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Maia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

LEILÕES.

LEILAÕ DE *Uma taverna.*

HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na praça da Boa-Vista n. 21, muito propria para principiante : terça feira 29 do corrente ás 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAÕ HOJE

Terça-feira 29 do corrente ás 11 horas, a rua da Cadeia armazem n. 53.

E' sem limite

De uma porção de tapetes de raiz de esparto e peças de oleado para cima de mesa.

De uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, é nova. Outra de amarello, um guarda-vestidos de mogno.

EUZEBIO

venderá seus objectos impreterivelmente pelo maior preço que achar.

LEILÃO

Quarta-feira 30 do corrente ás 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão por conta de diversas pessoas, de varios moveis, chrystaes, pianos, cofre de ferro e outros muitos artigos que se torna enfadonho menciona-los.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAO

De uma armação e gaz—Rua do Rangel n. 23.

Por ordem do consulado de Portugal irá a leilão novamente a armação, caixões e gaz existentes na casa n. 22 da rua do Rangel, pertencente ao espolio de subdito portugues Agostinho da Silva Penry, e acasa garante-se ao pretendente: terá lugar o leilão quarta-feira 30 do corrente ás 2 horas em ponto, na mesma casa.

LEILÃO DE ESCRAVOS

Quarta-feira 30 do corrente ás 11 horas.

Cordeiro Simões

venderá em leilão diversos escravos de ambos os sexos, com habilidades e sem ellas, entre elles uma crioula de idade 20 annos, de nome Joanna, cosinheira, lavadeira e costureira.

No armazem a rua da Cadeia n. 48.

LEILAO DE Um cavallo, uma carroça e um boi

Quarta-feira 30 do corrente ás 12 horas

Cordeiro Simões vendera em leilão um grande cavallo, bonita figura, andador, para ambas as sellas, e uma carroça com boi.

LEILÃO DE 12 meias aguas edificadas de novo em chãos proprios na travessa da rua Imperial, rende cada uma 7$.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão 12 meias aguas edificadas em solo proprio situados na travessa da rúa Imperial, as quaes se acham sem numero tendo cada uma 1 porta, 1 janella, 1 sala, 1 quarto e cosinha com a frente para um dos oitões da casa (conhecida Campello.), que se venderão em um ou mais lotes a vontade dos compadores.

Os pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas e qualquer informação o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado

Quinta-feira 1º de dezembro

ás 11 horas no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO

D'uma porção de madeira de pinho parte do carregamento da barca americana «Malina»

Quinta-feira 1 de dezembro.

R. C. Denham, capitão da barca americana *Malina*, ultimamente arribada n'este porto, onde foi legalmente condemnada, fará leilão com licença do inspector da alfandega, em presença d'um empregado da mesma repartição, com assistencia do consul americano, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, d'uma porção de madeira de pinho, parte do carregamento da dita barca, tanta quanta for precisa para occorrer ás despezas feitas neste porto, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem do Barão do Livramento, caes do Apollo.

LEILAO DE *Um rico violão.*

Quinta-feira 1º de dezembro.

No armazem da rua da Cadeia do Recife numero 48.

Cordeiro Simões fará leilão de um rico violão aparelhado de ouro e prata, craveira de marfim e caixa de jacarandá.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

Quinta-feira 1º de dezembro.

OLYMPIO,

vendera em leilão diversos escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas, tendo entre elles algumas escravas engommadeiras e cosinheiras ; terá lugar o leilão no escriptorio do referido agente na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, por cima do escriptorio dos Srs. Baltar & Oliveira (entrada pelo becco Largo).

LEILAO

Quinta-feira 1º de dezembro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53.

DE

Duas casas terreas ns. 33 e 35 sitas á rua Bella, chão foreiro, uma rende 240$ annual, sendo que as chaves da da esquina que é n. 35, se acha na casa junto n. 33 para assim facilitar aos pretendentes o exame previo, advertindo que serão entregues pelo maior preço que se achar.

Pelo agente Euzebio.

LEILÃO

Quinta-feira 1º de dezembro, ás 11 horas, a rua da Cadeia n. 53, armazem

DE

4 casinhas sitas á estrada dos Remedios, defronte do sitio dos Arcos, tendo cada uma duas salas e um quarto, são foreiras, o seu rendimento annual excede a um e meio por cento.

Pelo agente Euzebio

se as venderá em leilão, são convidados os pretendentes a previo exame.

LEILÃO DE Grande vantagem.

Uma fabrica de cervejaie jogo de bollas na Soledade.

Cordeiro Simões, autorisado venderá em leilão, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores, a grande fabrica de cerveja, bem montada, prompta a trabalhar, com todos os seus pertences quasi novos, sexta-feira 2 de dezembro ; na mesma fabrica.

LEILAÕ DE Solos foreiros.

Sabbado 3 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do inventariante dos bens do finado José Themoteo Pereira de Bastos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos solos foreiros pertencentes aos bens do mesmo finado, constantes das relações existentes em poder do mesmo agente e servindo de baze a quantia de 2:000$, isto ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

LEILAO DE Fabrica de sabão.

Sito na rua Imperial, edificio com espaço de 128 palmos de frente e 400 de funda, incluindo 2 caldeiras com fornalha e boeiros, com 270 jardas cubidas cada um feitos de tijolo e cal.

Madeira de pinho, resfriadores, perfazendo ao todo 3,500 pés de empranchamento superfino chapeado com ferro.

250 pés de caldeira.
16 casc s vazios.
1 guindaste para 2 tonelladas.
1 carangueiro com corrente, completo.
1 machina de força de 12 cavallos.
1 bomba de 20 pés de canos.
1 serra circular com armação de ferro fundido incompleta.
1 balança, serra, 1 valvula, 1 sino.
3 prensas de ferro fundidos e 1 tanque.
1 caldeirão e 150 pés de cano de gaz.
Eixos, correias, tambores e rodas.
1 ramo de cano para a machina de serrar.
1 cubo, 400 pés de correntes e 6 quintaes de ferro velho.

Segunda-feira 5 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os objectos acima descriptos, os quaes constituem parte da referida massa e existentes na mesma fabrica da rua Imperial, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão examinar os referidos objectos nos dias 25, 28 e 30 do corrente, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde e na anti-vespera e dia do leilão.

LEILAO DE 2,357 acções da Companhia Pernambucana.

Terça-feira 6 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em virtude do que requereu os credores da massa fallida de Rostron Rooker & C., de 2,357 acções da Companhia Pernambucana de 100$ cada uma, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia supradito a porta da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

MADAME VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

LOTERIA

Aos 6:000 000.

Corre depois d'amanhãa.

Quinta-feira 1º de dezembro do corrente anno, se extrahirá a terceira parte da decima loteria (118ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, cb amado por escripta

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, da consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— D. Cosmo Grillo, subdito italiano, retira-se para o Rio de Janeiro.

Aluga-se

a casa terrea na rua dos Prazeres, freguezia da Boa-Vista n. 1 A, pelo preço de 16$: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

AO PUBLICO

Sahindo no *Diario* de hoje um annuncio que indicava haver na casa n. 18, sita na rua do Fogo, officiaes de babuleiro para a pessoa que tinha annunciado precisar, ir procurar na dita casa, tem o presente annunciante de convidar ao autor do annuncio que solte a capa em que está coberto, e declare o seu nome por extenso para se conhecer se é pessoa que tenha algumas ganhadeiras, ou mesmo se sua propria familia usam de alguma officina publica de babuleiro que lá se possa achar o perito artista desta officina.

— Em qualidade de testamenteiro de D. Anna Pastora de Jesus, previno aos devedores da mesma que não pague a qualquer dos herdeiros aquillo que por ventura dever, em quanto não for concluido o inventario e partilhas que vou requerer, sob pena de me obrigarem a proceder como for de direito.

João Gonçalves Pires Ferreira.

— Pede-se ao Sr. Alexandrino Ayres da Paixão, professor de Boa-Viagem, que tenha a bodade de apparecer na rua do Rangel n. 77 a negocio que não ignora, do contrario se explicará qual é o dito negocio.

— José Joaquim Pereira retira-se para Europa.

Casa para alugar.

Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua Nova n. 35 : a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se o sitio sito na estrada do Rosarinho, junto ao Sr. Dr. Menna : a tratar na rua Nova numero 35.

— Bernardina de Sena declara que nenhuma pessoa faça negocio com seu marido Manoel Nunes da Cruz, que se acha julgado prodigo pelo juizo de orphãos do termo do Cabo desde 25 de fevereiro de 1861, e é a annunciante sua curadora.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— O subdito portuguez Rodrigo de Faria retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma carroça para cavallo e que esteja em bom uso : quem a tiver e quizer vender annuncie.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua da Imperatriz refinação n. 46.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

A MOLESTIA ou infecção pecec ral conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante.*

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P.MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Aluga-se

por preço razoavel um sitio por detraz da fundição dos Srs. Starr & C., todo murado, com duas entradas, uma por aquelle lado e outra pela estrada da travessa do Lima, a sahir na estrada que vai para Olinda, dentro do mesmo sitio tem 4 casas, uma bastante grande, outra menor, e duas pequenas, tem tambem um viveiro com bastante peixe, e diversos arvoredos, como sapotizeiros, pinhas, romanzeiras e coqueiros etc., etc.; fóra do mesmo sitio, encostado ao portão do lado da fundição, tem mais duas casas: quem pretender alugar, dirija-se aos seus proprietarios Guimarães & Alcoforado, no seu armazem da rua do Amorim n. 54, não podendo ser entregue a chave do mesmo sitio a quem o tenha agora de o arrendar senão depois do dia 18 de dezembro vindouro, por ter neste dia concluido o arrendamento da pessoa que o havia anteriormente arrendado. Tambem se faz negocio por venda com o mesmo sitio.

Escravos

Precisa-se comprar um bom escravo e robusto para o serviço externo de 20 a 39 annos de idade: na rua do Livramento n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caminho Novo, rua da Esperança que vai para o Manguinho, tendo boa casa e muito fresca, com 6 quartos e 4 salas no andar terreo, e 3 salas no sotão, o qual tem 11 janellas, e por isso torna-se muito fresco, e mais casa para banhos de agua de beber, casa para criados, estribaria, e o sitio todo murado e com boas larangeiras de umbigo: a tratar na rua do Destino n. 16.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodo- para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêia de Vasconcellos & C.

Ensino de preparatorios

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia antiga no Gymnasio desta provincia continua a ensinar philosophia, rhetorica, geographia, e as linguas franceza e ingleza, e offerece o seu prestimo especialmente aquelles moços que se quizerem preparar em qualquer destas disciplinas para os exames em março do anno futuro. O ensino é subministrado pelo annunciante, na casa de sua residencia, á rua das Cruzes n. 9, 2º andar.

SOPA
JULIENNE

á rua Nova n. 8, loja do chá.

Ervilhas

francezas á rua Nova n. 8, loja do chá.

CORINTH
(Passas.)

muito nova para podins: a rua Nova n. 8, loja do chá.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

— Precisa-se de uma ama secca para tomar conta de uma criança: na rua do Hospicio n. 36.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem: na rua nova de Santa Rita n. 3.

Rua Nova n 32

Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

Aluga-se.

Aluga-se o 3º andar da casa da rua Direita n. 36 o qual tem commodos para grande familia: a tratar no 2º andar da mesma ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

---

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Acham-se

impressos em muito bom papel e nitida impressão quatro diversas estampas da Senhora da Conceição ornados de bellas vinhetas, e estão á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, bem como o officio da mesma senhora, tal como o rezam os religiosos carmelitas.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Casa para alugar-se

Aluga-se o primeiro andar do sobrado sito no caes de Apollo n. 17, e terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Brum n. 70: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

ATTENÇAO.

Aluga-se o sitio dos Buritis com o machinismo da lavagem de roupa, e tambem se vende o machinismo só, ou permuta-se por predios nesta praça; em chãos proprios, e tudo em bom estado: a tratar na rua do Rangel n. 4, loja de louça.

— Aluga-se um copeiro para hotel ou casa particular, e um cozinheiro para as mesmas ditas: quem precisar, procure no largo da Assembléa numero 16.

— Antonio da Rocha, subdito portuguez, vai para o Rio de Janeiro.

---

193 RUA IMPERIAL 193

Isaac Esnaty

Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo o dinheiro do comprador que por accaso não gostar (o que positivamente não é de esperar) e sendo este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porém como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e affiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem no unico deposito rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem: rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nociso comprometia a saúde.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares na rua da Imperatriz n. 34, com proporções para numerosa familia, tambem se aluga separado: a tratar na taberna do mesmo.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se um sitio no principio da estrada Nova, com excellente casa ractificada de novo, e muitos commodos, coxeira, estribaria, poço d'agua de beber, baixa para capim e algum arvoredo de fructo: quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 32 a tratar com Francisco Xavier de Oliveira.

Attenção

O abaixo assignado previne que ninguem faça negocio com uma botica sita na cidade do Rio Formoso, que faz parte do espolio do finado Dr. Frederico Relave, porque tal botica e outros bens estão sujeitos ao pagamento do que dito finado ficava a dever ao mesmo abaixo assignado em virtude de medicamentos e drogas fornecidas para dita botica, e muito principalmente tendo o abaixo assignado sua acção, posta ha tempos em juizo, e que se acha pendente por appellação no meretissimo tribunal do commercio. E desde já o abaixo assignado protesta haver o seu pagamento por ditos bens no poder de quem se achar. Recife 26 de novembro do 1864.

Joaquim Martinho da Cruz Correia.

— O abaixo assignado pede com instancia ao Sr. Antonio Gonçalves da Silva que lhe venha fazer entrega dos papeis que o mesmo abaixo assignado lhe confiou, sendo tres letras de 1:500$ cada uma, firmada por Gonçalo Gomes de Souza, a primeira a vencer-se em 31 de maio de 1865 e as outras duas consecutivamente de anno a anno; um recibo passado pelo Sr. Pedro de Assis Campos Cosdem de dous *ficas* na importancia de 338$000, os quaes foram confiados ao mesmo Sr. Pedro de Assis para os cobrar; um outro recibo firmado por um escrivão de Santo Antão de um *fica* da importancia de 215$, confiado ao mesmo escrivão; e mais outros papeis que não ignora o Sr. Antonio Gonçalves quaes sejam.

O abaixo assignado espera que com este simples pedido conseguirá que o Sr. Antonio Gonçalves faça entrega dos ditos papeis, podendo até indicar o dia e hora em que quer que sejam procurados para dito fim, e que o não force a recorrer ás autoridades para haver esses e outros documentos de que está de posse um advogado desta cidade, a quem não é desconhecido o Sr. Antonio Gonçalves. Recife 22 de novembro de 1864.

Domingos Vaz da Costa Agra.

ATTENÇÃO.

Offerece-se por venda a dinheiro ou a praso uma padaria livre e desembaraçada, com todos os seus pertences, como telheiro, forno e mais utencilios, sita na rua do Mondego n. 47, muito afreguezada, com casa para familia, quintal, porto de embarque, e todas as commodidades precisas: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO.

Offerece-se por venda um terreno na rua do Destino, em direitura ao largo do Hospicio, com 234 palmos de frente, proprio para se edificar por ser boa localidade, vende-se a retalho ou por junto: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, taberna.

— Aluga-se a casa n. 16 na rua da Mangueira: a tratar na rua da Aurora n. 78, com Dr. Gabriel, ou na rua da Conceição n. 3.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro por preço commodo, a margem do rio. com muito bons commodos: a tratar na rua do Crespo n. 2, esquina.

Ama e criado.

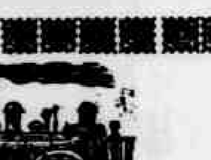
Precisa-se de uma ama e um pequeno para criado em casa de pouca familia: na rua do Corredor do Bispo n. 12.

NOVO SYSTEMA

Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Casa americana rua do Imperador.

Curso das ferias.

Manoel da Costa Honorato avisa aos estudantes de preparatorios que pretende abrir o curso das ferias no 1º de dezembro proximo, em casa de sua residencia, á rua da Imperatriz n. 46.



Companhia da estrada de ferro

DO

Recife á São Francisco.

(LIMITADA.)

AVISO.

O superintendente desta companhia attendendo aos muitos pedidos que lhe tem sido feitos e com o fim unicamente de satisfazer ao publico, tem resolvido do 1º de dezembro até outro aviso, receber passageiros para as estações da primeira secção no trem de carga que parte das Cinco Pontas as 6 horas e 15' da tarde, advertindo porém que as pessoas que quizerem seguir nesse trem terão de sugeitar-se as accommodações e demoras que possam haver nas partidas, visto que sendo este trem de mercadorias por ellas é que é regulado.

Os preços das passagens serão como as de segunda classe dos trens ordinarios.

Os bilhetes de ida e volta só serão recebidos e emittidos conforme as accommodações que houverem.

Assignado—Ricardo Austin,
Superintendente interino.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Larangeiras n. 10, casa de pasto; prefere-se sem menino.

— Precisa-se de uma criada escrava ou forra para todo o serviço de poucas pessoas: na rua da União n. 40.

— Ignorando-se onde reside nesta cidade o Sr. Dr. José Francisco Lopes Lima Filho, e desejando-se fallar-lhe, pede-se ao mesmo senhor o obsequio de annunciar sua residencia, ou de apparecer no primeiro andar do sobrado n. 41 da rua do Queimado.

— José Domingues, subdito portuguez, retira-se para o Maranhão.

AMA.

Precisa-se de uma preta cozinheira de boa conducta: na rua do Queimado n. 16, loja.

— Cosme José dos Santos Callado na rua do Vigario n. 8 saca sobre a praça do Porto.

— Victor Mauteur, subdito italiano, vai ao Maranhão.

— Precisa-se alugar um consinheiro e um criado que sejam escravos: na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Precisa-se fallar ao Sr. Francisco de Paula de Souza Leão, que morou em Jaboatão: na praça da Independencia ns. 6 e 8; e como ignore-se para onde mudou-se, por isse faz-se o presente.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma mulher só, outra que saiba fazer alguma costura de alfaiate: no becco Largo n. 24, segundo andar.

— Aluga-se o sobrado n. 26 da rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

— Precisa-se comprar um sellim inglez e os competentes arreios em bom uso; compra-se tambem estando em bom uso os arreios para um cavallo de cabriolet: na rua do Cabugá, loja d'agua de ouro n. 1 B.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe alguma cousa e que engomme: na rua do Cabugá, loja d'aguia de ouro n. 1 B.

— Fugio no dia 11 do corrente mez a escrava Sophia, crioula, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, cor fula, beiços grossos, falta de dentes na frente, levou vestido de chita com flores encarnada, panno da costa encarnado, foi presa na estrada do Caxangá, e de novo evadio-se, julga-se que andará occulta em aquelle lugar: pede-se aos capitães de campo que a peguem e tragam a rua Velha n. 92, sobrado, que serão recompensados

— Fugio no dia 3 do corrente mez de novembro a escrava de nome Colecta, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: olhos apertados, bons dentes, beiços regulares, nariz afilado, pescoço comprido, baixa de estatura, e com os pés um pouco apalhetados, levou um vestido de cassa desbotada e com elle outros mais; presume-se ter sido seduzida por um official de marcineiria, com quem tem-se visto algumas vezes nas ruas do bairro da Boa-Vista, por isso protesta-se proceder criminalmente contra a pessoa que a seduzio e a tivor occulta: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo afim de apprehende-la e leva-la a rua da Imperatriz n. 20, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma engommadeira, preferindo-se captiva: na rua do Hospicio n. 36.

— Precisa-se de uma ama secca para tomar conta de uma criança: na rua do Hospicio n. 36.

— Ainda se acha para alugar a casa em Sant'Anna de dentro com 5 quartos, 2 salas e boa cozinha: a tratar na rua da Gloria n. 94.

— Aluga-se a casa na Capunga, com 7 quartos, 3 salas e grande cozinha: a tratar na rua da Gloria n. 94 com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

— Fugio do engenho Ronca, no dia 9 do corrente, um cabritinho de nome Custodio, de idade de 14 a 15 annos, secco do corpo, pernas finas, pés seccos, rosto descarnado, queixo fino, maçãas um tanto altas, tem as duas unhas de ambos os dedos grandes dos pes aleijados, tem nos braços marcas grandes de vaccina, dous calombinhos pequenos nas cadeiras, diff-rença um do outro dous dedos, foi visto na estrada nova do governo, perto do engenho Morenos: portanto roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo ao mesmo engenho Ronca da freguezia da Escada, ou no Recife, rua de Apollo n. 35, segundo andar, que serão generosamente gratificados.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 2400 um meio com	6:000$000
N. 2074 um meio com	1:400$000
N. 2694 um meio com	500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da terceira parte da decima loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 1º de dezembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

CLUB PERNAMBUCANO

O baile anniversario desta sociedade terá lugar na noite do 1º de dezembro proximo futuro.

— Aluga-se a casa n. 16 na rua da Mangueira: a tratar na rua da Aurora n. 78 com Dr. Gabriel

— Aluga-se uma boa casa e sitio na estrada do Monteiro com a frente para o oitão da igreja, proprio para qualquer estrangeiro por ser muito fresca, tendo bons commodos, inclusive um bom sotão, estando de novo toda concertada e pintada, tendo o sitio portão de ferro, cocheira, estribaria, latrina, cacimba com bomba de Japy: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo numero 15.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Gertrudes Maria Pastora, Vicente Ferreira da Luz, Marcolino Ferreira da Luz, José Leopoldino Ferreira da Luz, Benigno Ferreira da Luz, Januario José Barbosa agradecem do intimo d'alma todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado marido, filho, mano e cunhado Erico Ferreira da Luz e especialmente a ordem Franciscana e a irmandade do Senhor dos Afflictos sob a direcção dos Pescadores, e de novo convida a ouvirem uma missa e memento que se ha de rezar na igreja de S. José de Riba-mar no dia 29 do corrente, ás 4 1|2 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento pelo qual serão eternamente gratos.

— Aluga-se uma escrava para cosinhar e comprar: quem precisar procure na rua da Imperatriz n. 41, primeiro andar.

Desencaminho.

Tendo-se mandado buscar hontem por um preto alto e rosto comprido, ao collegio do Sr. Dr. Mena, na Tamarineira, um bahú de folha de flandres de 5 palmos de comprido, côr de café, novo, e com fechadura, contendo o dito bahu, os objectos lembrados abaixo seguidos, e como não se tenha sabido noticia alguma do dito preto, roga-se encarecidamente tanto ás autoridades, como a outra qualquer pessoa apprehensão do dito bahú que se pagarão as despezas e será generosamente recompensado; na rua do Queimado n. 31, loja do Sr. Rolin.

Nota.

1 leque de madreperola, 2 aneis, um de brilhante outro de diamante, 1 allinete de peito com pedra branca, 1 pulseira de coral fingindo cobra, 1 volta da coral com figa e cruz, 1 par de argulas de ouro quebradas, 2 pentes de tartaruga para segurar cabello, 2 ditos de marrafa, 2 livros de ouvir missa, um de velludo verde, e o outro de couro, 1 album com desenhos, 3 enfeites para cabeça, 45$ ou mais em ouro, prata e cedulas, 1 vestido de séda preta moreantique, 1 dito de séda amarello, 2 ditos de chaly e 1 dito de lãa e séda, 1 dito de cambraia bordado, 1 dito de cambraia azul, mais 3 ditos de cambraia de côres, quasi duas duzias de camisas para senhoras, 4 pares de calças para senhora, algumas saias, porção de meias, varios lenços, luvas, 1 caixa de tintas, 1 dita de frascos de cheiro, 1 par de borseguins, 1 par de sapatos, 1 espartilho, 2 corpinhos, 1 camisinha bordada, 1 retrato de photographia, uma imagemsinha de Sant'Anna, de massa.

Recife, 24 de novembro de 1864.

TINTURARIA.

O tintureiro da rua do Rangel n. 38 avisa aos seus freguezes que mudou sua residencia para a rua Direita n. 116, onde continua a tingir para qualquer côr e o mais barato possivel.

Trapiche da Gamboa

Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

Ao publico.

Constando-me que o Sr. Francisco Alves Coutinho trata de receber diversas dividas pertencentes á firma —Alves Coutinho & Brandão— *em liquidação*, e como o mesmo senhor não póde promover taes recebimentos, avisa aos devedores da predita firma que o unico autorisado a receber esses debitos é o Sr. Joaquim Francisco da Silva Junior, ou pessoa autorisada por elle á rua do Amorim n. 46, e aquelles que á despeito deste aviso pagarem ao Sr. Coutinho, passarão pelo dissabor de pagarem segunda vez.

Pernambuco, 25 de novembro de 1864.

José Dias Brandão

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 32.

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem: na rua Nova de Santa Rita n. 3.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar, e de boa conducta, preferindo se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Francisco Antonio de Oliveira segue para Buenos-Ayres, tocando no Rio de Janeiro.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

Está Fugido.

Continúa a estar fugido o mulato acaboclado de nome Marcelino do abaixo assignado. Este mulato é de altura regular, bastanto reforçado do corpo, tem mãos e pés grandes, cabello corrido, cara redonda, nariz chato, barba pouca, tem todos os dentes, e quando falla mais apressado gagueja, está fugido ha quarenta dias: recommenda-se aos Srs. capitães de campo o quiram pegar e levar á rua do Imperador n. 55, que serão recompensados. — *Antonio Luiz dos Santos.*

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

— Precisa-se alugar duas escravas para venderem na rua, as quaes sejam optimas vendedeiras: a tratar no becco do Veras n. 14.

— Aluga-se a 16$ mensaes a casa terrea n. 26 da rua do Forte: na rua do Crespo n. 15.

Ao publico.

Torna para sua casa á senhora, cujo marido foi atacado na rua da Cadeia em um sobrado do dous andares, as 7 horas da noite, que para alli fôra passar o dia; e grande santarão, dono da dita casa, não póde conseguir discasa-los, que já á muito deseja fazer brinde a um seu amigo: o tempo é de festa, alerta com elle!!!

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

O agente de leilões Olympio, tem seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, por cima do escriptorio dos Srs. Bottar & Oliveira (entrada pelo becco Largo.)

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario de mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— Alugam-se as casas da rua da Paz n. 7 e rua Velha n. 8, ambas com commodos para familia: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

— Compram-se moedas de ouro: na rua da Cadeia do Recife n. 66. armazem de Ferreira & Matheus.

— Compra-se papel Diario, paga-se a 4$ a arroba: na loja de calçado, rua da Imperatriz n. 38 ao pé do becco dos Ferreiros.

— Compra-se um escravo moço e sadio que saiba perfeitamente cosinhar, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Compra-se um escravo que tenha officio de funileiro, e outro que entenda de cozinhar: na rua do Livramento n. 20, armazem.

— Compram-se 170 caibros esbrugados de 35 a 40 palmos de comprimento com bastante grossura, sendo de muito boa qualidade, botando-se na obra, paga-se bem: quem quizer vende-los, dirija-se a rua da Penha n. 5.

VENDAS.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas, um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs

— Vende-se uma taberna na rua da Esperança (caminho novo) n. 59: a tratar na mesma.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 (libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 —RUA NOVA— 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga,** parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

— Vende se uma taberna na Capunga nova, na esquina da rua das Pernambucanas, propria para principiante por ter poucos fundos; vende-se por seu dono se querer retirar para fóra.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar a mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a....	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a....	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a..	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a....	100
Ditos de dito perola a....	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e....	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida....	400
Ditos de banha muito fina a....	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis....	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e....	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a....	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a....	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a....	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis....	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a....	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a....	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a....	80
Frascos de oleo Philocome superior a...	600
Ditos com superior tinta a 320 e....	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a....	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a....	200

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, côrtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, ✠ 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençóes a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se côrtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 e côrte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de séda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém assegura-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Enammelled irom pipes.

Vendem-se canos de ferro esmaltados, muito bons para encanamento d'agua: no armazem de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57; e para informações e collocação, os pretendentes podem entender-se com o Sr. Schemerdine, no Mondego.

Attenção.

Milho, sreccos grandes, perfeitamente muito bom a........	5$000
Farinha de mandioca a melhor do mercado a........	5$500
Arroz de casca........	3$500

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Adereço.

Vende-se um adereço cravado de perolas e rubins, obra de um trabalho perfeito, por muito menos do seu valor: na rua Augusta n. 54, das 3 horas da tarde em diante.

Attenção.

Vende-se uma taberna; na ribeira n. 23.

NOVO RIVAL

LOJA DE MIUDEZAS FINAS e objectos de gosto.

16—Rua do Queimado—16

Enfeites de cabeça.

Bonitos enfeites de laços de fitas e de frocos com vidrilhos a 1$280, 1$600 e 2$.
Ditos ditos com enfeite de frocos a 2$500 e 3$.
Ditos enfeitados com cascarrilha larga a 2$500 e 3$000.
Ditos ditos feitio de chapelinha e outras muitas qualidades diversas a 5$.
Ditos ditos riquissimos com flores a 6$.
Ditos ditos todos de flores diversas a 7$.
Bonitas capellas para noivas a 1$, 3$ e 5$.
Bonitos chapéozinhos enfeitados para baptisados a 4$ e 5$.
Bonitos sapatinhos de merinó e setim bordado a 1$500, 2$, e 2$500.
Bonitos sintos de galão com fivela para senhora a 2$000.
Riquissimas fivelas de pedrinhas para sintos a 1$600 e 2$.
Bonitas gravatinhas com laços para senhora a 800.
Lindissimas ditas com laços enfeitados com cascarrilhas (novidade) a 1$280 e 1$500.
Riquissimas ditas bordadas com laços a 1$600 e 2$000.
Ditas ditas com as pontas bordadas de franjas, frocos e botões (tudo novidade) a 1$280, 1$600 e 2$000.
Peças de bonitas cascarrilhas de seda de todas as cores de differentes larguras a 1$280, 1$600 e 2$000.
Ditas ditas de seda em duas cores a 2$.
Ditas ditas de lãa de todas as cores a 800.
Bonitas fitas de sarja lisas e de todas as cores de 2, 4 e 5 dedos de largura a 640, 1$280 e 1$500.
Bonitas fitas de grosdenaple lavrado de todas as cores de 3, 4 e 5 dedos de largura a 1$, 1$280 e 1$600.
Bonitas fitas de gurgurão para santos a 800.
Peças de fita de seda de todas as cores a 320.
Peças de fita de veludo preto a 600, 700, 800, 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$400.
Peças de fita de lãa para debrum a 800.
Peças de fita de linho para debrum a 240 e 320.
Peças com 25 varas de franja branca lisa a 400.
Peças de transa lisa branca e preta a 80.
Luvas frescas de Jouvain brancas e de cores a 2$500.
Ditas brancas não muito frescas a 1$.
Ditas brancas e de cores enfeitadas para senhora, novidade do paquete a 3$.
Ditas da Escocia brancas e de cores para homem e senhora a 800.
Bonitas cestinhas para costura com todos os pertences, sortimento variado a 400, 500, 800, 1$200 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Riquissimas caixinhas para costuras, dispensaveis, carteirinhas, bolsinhas para senhoras trazerem na mão, com todos os pertences de costura e muito commodas, fazenda de muito gosto (novidade), de 7$ até 15$ cada uma, objectos de tanto gosto neste genero.
Bonitos albuns para retratos desde 12 até 100 retratos, o mais bonito que se póde desejar e se vende por metade de seu valor a 2$, 2$500, 3$, 4$, 8$, 14$, 18$, 24$ e 30$.
Pentes de borraxa muito fornidos e outros de costas douradas para desembaraçar a 1$.
Ditos de borraxa para regaço a 500, 640, 800.
Ditos ditos dourados para regaço a 800 e 1$800.
Voltas pretas muito grandes a Maria Pia a 1$800.
Voltas grandes de aljofares a balão a 2$500 e 3$500.
Ditas mais pequenas com cruz de pedrinhas a 900.
Ditas de coral pequenas e grandes a 500 e 2$.
Caixinhas de pennas de aço limpas a 560.
Caixinhas de pennas caligraphicas a 1$280.
Caixinhas com 100 envelopes a 640.
Caixinhas de papel amizade pautado a 600 e 640.
Pacotes de papel amizade beira dourada a 800.
Varas de grade de labyrintho francez a 100, 160, 200, 240, 320 e 400.
Varas de labyridtho forte bordado de croché a 160, 240, 320, 400, 640 e 1$.

Perfumarias finas.

Sabonetes de bola grandes a 280 e 360.
Caixinhas com perfumarias a 1$, 1$500 e 1$600.
Garrafas com extractos finos a 4$, 3$, 2$500 e 2$.
Frascos com diversos extractos a 160, 200, 320, 400, 500, 600, 700, 800, 1$, 1$280 e 1$500.
Frascos de agua de Cologne a 400, 500 e 1$
Frascos de agua de Colonia e babosa de Mansinho a 500.
Garrafas grandes de agua de Colonia a 5$, 2$ e 1$500.
Frascos de oleo de babosa a 400, 500 e 600.
Frascos de oleo Philocome a 1$, 800, e 700.
Copos de crystal com superior banha franceza a 1$500, 1$800 e 2$.
Frascos com superior banha franceza a 800.
Albuns com superiores perfumarias a 7$ e 9$.
Bonitos frasquinhos com superior extracto para lenço, sandalo, essencia concentrada, capricho da moda, mundo elegante, bouquets diversos, princeza Isabel, Maria Pia e outros a 1$500, garante-se a qualidade.

Sintos a traviata.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sintos a traviata com fitas de chamalote largas, e fivelas grandes esmaltadas, obra muito delicada e muito moderna, os de melhor gosto que tem chegado a este mercado, pois foi amostras qus a loja da Aurora recebeu.

Agua de lavande.

Na rua das Cruzes n. 36 vende-se superior agua de lavande a 800 rs. a garrafinha, sujeitando-se o estabelecimento a recebe-la no caso que o comprador não se agrade. Esta agua tem a propriedade de tirar a caspa, e concorrer para o crescimento do cabello.

— Vendem-se tres escravas crioulas, meças, de boas figuras, com habilidades, tendo uma tres filhas de 5 a 10 annos, e uma mulatinha de 7 annos: na rua estreita do Rosario n. 31, armazem do Moreira.

Carros e carroças.

Vendem-se dous carros proprios para condução de assucar ou outro qualquer genero, sendo um de meia volta, e tres carroças, sendo uma para ser puchada por boi e duas por cavallo, tudo em bom estado e por preço commodo; á tratar na rua do Sebo n 54, taberna.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos, superior folha de Flandres: a ver e tratar, na mesma fabrica.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

ATTENÇÃO.

Vende-se a armação e utencilios da taberna da rua de Aguas-Verdes n. 48, o lugar é bom para negocio: a tratar no pateo do Terço n. 21.

— Vende-se a casa sita á rua Imperial n. 36, confronte a matriz nova, construida ao gosto moderno, com cornija, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba e um pequeno quintal, em perfeito estado e pintada de novo, pode ser examinada: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 12.

— Vende-se um cabriolet inglez com assento para duas e quatro pessoas, e com arreios completos para um cavallo, tudo em bom estado: para vêr e tratar na cocheira da rua do Imperador n. 23, ou na rua do Apollo n. 28.

Galões.

Na rua da Cruz n. 33 vendem-se galões, espiguilhas, trina, volantes, bordões para guitarra e rabeca, tudo por preço muito commodo, assim mais escovas para calçado, cera de Lisboa em velas de todos os tamanhos.

Pedras de Fogo.

A nova loja da Aguia Branca, sita na rua Grande em Pedras de Fogo, acaba de receber um completo sortimento, tanto de fazendas como de miudezas, tudo proprio para a festa, que vende por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmarão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anemia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordens na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisie.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 *de novembre* 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de* 28 *de julho* 1860, *etc., etc.*

Além *das pilulas de ioduruto duplo de ferro e da quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon,** 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo polos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dyssenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Gastralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vômitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeça.**
Palpitação de coração	**Irritacões de bexiga e**
Dôres nos rins.	**da matriz, etc.**

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier,** e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAÍBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que res stiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Madapolões baratos.

Peças de madapolão fixo com 24 jardas a 6$, com um pequeno defeito: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Continúa a vender-se tres terrenos situados na rua do Brum do bairro do Recife, com 34 palmos de frente cada um e 300 de fundo, tudo aterrado até a linha do caes, e promptos para se edificarem 12 propriedades por fazer o ultimo delles frente para a rua do Ocidente, tendo já construidas tres casas de madeira e tijolo, que rendem 30$ por mez todas: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

Attenção

Vende-se um baixo de dó em bom estado, tendo tambem todel para sib, por preço muito commodo: na rua da Cadeia n. 48.

— Vende-se um boi e carroça, e um caixão, tudo prompto para trabalhar: na Bôa-Vista, rua da Gloria n. 93.

— Vende-se um terreno com 150 palmos de frente, com fundo sufficiente, com meiação de um oitão terreo, aterrado e prompto para edificar: na travessa do Poucinho, taberna n. 33.

— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente e perto de 300 de fundo pelo lado do poente da rua da Concordia: a tratar na travessa de Poucinho, taberna n. 33.

— Vende-se uma canoa nova de amarello com o cavername de sicupira, encavilhada de ferro, de carga de 1,300 tijolos de alvenaria grossa, e a vista faz fé ao comprador por estar ainda no estadeiro, faltando só o calafeto: na travessa do Poucinho, taberna n. 33.

— Vende-se uma porção de páos de sicupira voltiados, proprios para construir carroças e rodas de carro por estar cortada ha mais de 10 annos: na travessa do Poucinho, taberna n. 33.

Elegantes figuras.

Vendem-se duas escravas peritas engommadeiras e cozinheiras: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Assucar crystalisado da fabrica
2 *de Julho*
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3. um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniostrancelins para os mesmosit

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libra a 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ e 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autores a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidade, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
Alpiste, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs.
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$
Ditos com milho a 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafas a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-sè a todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho e qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quistaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 36.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

QUEIJOS

de sertão.

Vendem-se queijos do sertão de Seridó de differentes tamanhos, em porção a 20$ a arroba e 800 rs. a libra, queijo inteiro, e 960 rs. a libra a retalho: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88, armazem de molhados

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que vendem em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, é para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 400 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha nesta genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superior em latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs.
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor

Idem prato muito fresco

Idem suisso superior

Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU:

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados:

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arranjos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do bom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros. Emquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e todos a preços commodos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 800 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Fabrica de licores.

A rua das Cruzes n. 36.

Vende se excellentes doces de todas as qualidades em porções a vontade do freguez.

ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando pare isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura doura da sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se ricos pés de craveiros, e cravos brancos, encarnados e rajados, por preço commodo: na rua do Hospicio n. 38.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.

Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.

Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.

Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.

Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.

Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.

Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra inteiro se faz abatimento.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.

Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.

Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.

Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.

Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.

Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,

Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.

Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.

Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.

Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.

Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.

Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito álvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.

Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.

Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.

Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.

Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.

Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.

Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.

Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.

Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.

Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.

Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.

Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deverses tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.

Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.

Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 320

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.

Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.

Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.

Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.

Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs.

Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.

Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.

Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.

Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.

Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.

Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Farinha de mandioca.

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porçõse fará alguma differença; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Vendem-se quatro pipas de muito bom mel de furo novo em barris de 5°, promptos a embarcar: na rua nova de Santa Rita n. 19, armazem

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

Excellentissimas senhoras

Attenção

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrndys de lindas côesr, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grós pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

Novo gosto

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.

A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.

Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.

Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

Protejam Exmas senhoras e o publico em geral.

A' rua do Crespo n. 17.

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

Motores e prensa de algodão.

Vende-se uma prensa para enfardar e um motor para mover machinas para descaroçar algodão, do melhor systema em uso nos Estados-Unidos da America: a ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos. Na mesma casa se espera a cada momento por um navio á chegar, alguns motores inglezes para um e dous cavallos, de um trabalho muito maneiro e simples, que se vende por um preço muito modico.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.

Moendas e meias moendas.

Taixas de ferro batido, coado e de cobre.

Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição áo seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Para a festa

Capas, casacos e soutembarques

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de capas, soutembarques e os mais modernos casacos de grosdenaples e nobreza preta, sendo ricamente enfeitados; e vendem por preços muito baratos, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe*, *D. Affonso* e *Não Sei*, atracados no caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matos, armazem do Sr. Avilla, defronte do trapiche do algodão.

Libras esterlinas

Vende-se a quem as quizer comprar: no armazem n. 33 da rua da Praia se dirá quem as vende.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Fugido.

Desappareceu ou furtaram do sitio do Parnameirim, junto do do cirurgião Leal, na noite de 20 para 21 deste mez, um cavallo rudado, claro, grande de meia idade, cabeça grande, com uma pequena bexiga, de pisadura de selim, e bastante pesado: quem o achar póde leva-lo no dito sitio acima que será recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente uma preta da Costa de nome Isabel, representa ter 35 annos de idade, baixa, cheia do corpo, cor muito preta, bexigosa, costuma embriagar-se, levou vestido de chita encarnada de cor rôxa, saia preta, chale branco, anda vendendo fructas, e muito conhecida do capitão de campo José Patricio, tem sido vista pelo bairro da Boa Vista, Campo Grande, e por toda a cidade: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e mandem a rua da Cadeia Velha do Recife n. 1, que serão pagos de seu trabalho.

— Acha-se ausente desde o dia 12 do corrente a preta Luiza, com os signaes seguintes: cor fula, marcas de bexiha no rosto, tem duas cicatrizes na mão direita, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita e panno da costa ja usado, consta andar nesta cidade: pede-se as autoridades policiaes a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua dos Pires n. 34, que será generosamente recompensado.

— Fugio o escravo Crispiniano, de idade 25 annos, barbado, estatura regular, bem parecido e consta andar nos arrabaldes desta cidade: quem o aprehender leve-o á rua do Livramento n. 19, que será recompensado.

LITTERATURA.

Recitativo.

A' mocidade do collegio de S. Bernardo no Recife sob a direcção do Illm. Sr. Dr. Bernardo Pereira do Carmo.

I

Hosanna, oh mocidade—em céu sem nodoa
Hoje raia uma aurora de esperança ;
Hoje desponta um lyrio perfumado
Em jardins, onde a flôr não perde o viço,
Onde sorri-se eterna a primavera,
Onde a brisa, em fragrancia embalada,
Vaga em luz suspirando melodias.
Eia :—de nossos labios se evaporem
Em canticos de amor acrysolado
Hymnos de gratidão—effluvios d'alma—
Que n'harpa magestosa do universo,
Como incenso sagrado ao seu se exalcem
Ao throno do Senhor !

II

Anjo da gloria,
Que agitas a auriflama do progresso
No templo da sciencia—estende as azas
Sobre este santuario, que ergue a fronte
Entre os patrios colossos altaneiros.
Possa o seu corucheu, grimpando ás nuves,
O monarcha da luz saudar primeiro
Quando mostrar o rosto affogueado
Nos arrebóes purpureos do oriente !

III

Oh ! como é bello o céu de nossa patria !
Abobada serena de saphira,
D'onde o sol, como lampada eviterna,
Derrama um oceano de fulgores !
Nem uma nuvem só marêa o brilho
D'esse infinito pavilhão cerubo,
Que serve de docel á natureza !
Aqui pululla a força creadôra ;
Aqui desbrocha o genio e o Dedo Eterno
Falla com toda a pompa e magestade
Da natureza no volume aberto.
Aqui se eleva o jetubá gigante
A' dominar os troncos da floresta ;
Ali sossurra a catadupa vigente
Com fragor despenhando-se no abysmo
Dos visos da alta serra ;—ali se volvem
Sobre mais ricos leitos que o Pactólo
Os empolados, caudalosos rios,
Que disputam o sceptro do oceano.
Dentro das virgens selvas seculares
Ruge a feróz panthera, amedrontando
Os echos das agrestes serranias ;
E a terra resplandece, abrindo o seio
Cegando em gemmas, fulgurante em ouro !

IV

Oh Eden terreal, Brasil ditoso,
Onde meus olhos descerrei das trevas,
Ao sol da liberdade e á lei de Christo !
Por ti me bate o coraçao no peito
Cheiu de ardor, de seiva e mocidade,
De santo amor da patria ardendo em fogo !
Tú, que rasgaste o manto ensanguentado
De tyrania e sombras, que envolviam
Nosso formoso céu—tú que nos déste
Por mãos maternas da sciencia o nectar—
Hoje recebe a gratidão de um filho, (*)
Que vem pagar-te a divida sagrada
Collocando uma pedra sobre a base
Do magestoso templo da sciencia
São para ti seus sonhos e esperanças
Rainha Tropical, são teus seus votos ;
Depõe como holocausto em teus altares
Dias de afan e noutes de vigilia
Para abrigar a sombra do Evangelho
A arvore frondosa da sciencia

V

Eia :—entoemos o epinicio em côro,
Desdobrou-se o horisonte do futuro
Cheio de fé, esplendido de gloria,
Erriçam cardos da sciencia a estrada,
Um esteril deserto a cérca em torno ;
Mas nas cansadas orlas do estadio
Sorri-se ao peregrino um fresco oasis ;
Verdejante de viço e de folhagem,
De virações fagueiras bafejado,
Nasce entre espinhos da sciencia a rosa,
Quem vae colhê-la seus aculeos sente ;
Mas quem das privações não sorve o calix
Para afim aspirar seu doce aroma
E com ella esmaltar da fronte os louros ?
Sim !—tende fé na fonte inexhaurivel—
Da luz e do saber—Moyses por ella
Abriu co'a vara o leito ao mar Vermelho
Para guiar o povo Israelita
A's margens do Jordão—erguei os olhos,
Fitae-os n'essa abobada azulada,
Abraçae-vos ao Labaro sagrado,
Que alcançareis o fructo promettido,
Sem o amargor e cinzas dos que nascem
Na esteril solidão do mar de Asfalto.

VI

Luz, esperança e fé, oh mocidade !
Juncae de cynamomo o chão da alfombra,
Toldem nuvens de incenso o templo augusto,
Erguido á Deus, á gloria e á liberdade,
Hosanna ao céu, e saudações ao throno
Reboem nas abobadas sagradas ;
E anjo do Brasil leve estas notas
A's plantas do Senhor nas azas brancas.

(*) O Exm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos, que recitou um eloquente e erudito discurso ao encerrar a aula de rhetorica no dito collegio.

Calculo vesical espherico, de extraordinario volume — nove pollegadas de circumferencia e tres de diametro —, de mais de quatorze onças, extrahido por meio da talha hypogastrica, no dia 7 de outubro proximo passado, pelo Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

I

A falta de consonancia medica, mesmo acerca dos principios mais comesinhos, originada quasi sempre da crassa ignorancia de uns e calculada má fé ou maledicencia de outros, é sem duvida alguma o maior estorvo no progresso da sciencia mormente nos paizes em que, em tudo mal—segura a opinião, não prevalecem as leis senão com incerteza ou não raro com a mais perniciosa ambiguidade.

E' então quando são perturbadas todas as cousas : o charlatanismo zumbe audacioso, e procura de tudo dar cabo,—dos principios e até dos homens ; a ignorancia, por demais altaneira, porque não ha um tribunal perante o qual seja ella devidamente responsabilisada, acerca-se do vulgo e prega incessantemente o absurdo e a falsidade contra as verdades de todas as sciencias e os principios de todas as consciencias : sendo que os homens que leem, que estudam, que pensam e sabem, ou nada dizem, porque tudo temem, ou, quando alguma cousa pensem, e escrevam, o fazem sempre receiosos da obscuridade filha da indifferença, da injustiça e da má fé, sempre promptas a tudo abocanharem.

Em verdade, em um paiz em que os homens civilisados, em geral, procuram sempre ser mais do que lhes póde dar sua propria natureza, porque tambem são menos do que lhes diz sua propria consciencia ; onde a maioria galga altas posições, porque sabe nadar na humiliação, *sciencia* esta prodigiosa, que tem poder de multiplicar virtudes, de crear de momento intelligencias e genios transcendentes ; em que entre todos os fins da vida humana social o mais aprazivel e respeitoso é a *opulencia*, unico chamaris nesta época de progresso das honras e particulares considerações..... o que porventura póde valer um facto cirurgico, e seu scientifico desenvolvimento !

O certo é que de semelhante anomalia na ordem social resulta, infelizmente, uma verdade, e vem a ser : que mesmo os homens legitimamente graduados nas sciencias que professam, cegamente desviados do carril que os conduziria á realidade de sua nobreza, á uma posição séria, cercada do legitimo valor, a que só tem direito a religião na ordem moral e o saber na ordem intellectual, só cuidem em estudar essa biblia de condescendencias machiavelicas, que tanto apraz ao vulgo para o cavillar... todos esses meios faceis, mas pouco condignos, com os quaes se alcançam grandes cousas ; rastejando-se porém, até beijar o chão, ás plantas atrevidas do demerito ataviado.

Entretanto a religião christãa é uma sciencia infinita que abrange todas as sciencias. No dia em que os principios sociaes e legitimos se converterem por meio della, em que os homens estragados pelo mais torpe scepticismo se compenetrarem da louca soberba de sua consanguinidade,—que em todo caso equivale ao predominio da parte corruptivel de seu ser ao principio immortal de sua essencia ; no dia em que isso se der, que será o verdadeiro dia de progresso e regeneração humana social, uma só soberania infallivel prevalecerá,—a soberania do entendimento moral sobre todas as cousas E a medicina, por seu turno, em vez de abatida será salva como sciencia transcendente de curar as enfermidades, e nao de combater os effeitos terminantes da morte, que a Deus aprouve, na ordem irrefragavel da creação, para conservação dos seres.

Emquanto isso se não der e seguirem as cousas como vão a causar dó, com quanta mais razão não deverão temer a publicidade, sobre tudo em *Diario* tão geral, aquelles que, conscios de si, pensam sempre saber pouco, por mais que laborem em sciencia tão difficil, cuja vastidão a par da sublimidade, cujos fins revestidos de nobreza, aos olhos do vulgo a constituem por isto mesmo a mais facil, a mais comprehensivel de quantas sciencias ha ?

Expondo eu, portanto, a historia cirurgica do famoso calculo extrahido no dia 7 de outubro proximo passado, não o farei com a simplicidade e concisão que me seriam possiveis e desejaveis a muitos ; ao contrario, coagido por motivos já ponderados e alguns mais que não convém relatar, anteporei á minha exposição certas enunciações scientificas : nella entremetterei minuciosas explicações ; terminando-a depois de calculada prolixidade, porque a prolixidade equivale tambem a um esmero minucioso, necessario em certos e determinados casos.

II

Enunciações :—

1.° Todos os doentes operados pela talha hypogastrica, contendo calculos de mais de libra, com adherencia em toda a membrana mucosa dá bexiga,—teem morrido duas, quatro ou mais horas depois da operação : o milagre de uma cura pode dar-se, sem explicação fundada em sciencia, ainda mesmo sendo o calculo de duas ou tres libras, não havendo adherencia geral e forte, que por demais complique a operação. Exemplo : Simão de Arbois (Jura), que, contendo na bexiga um enorme calculo, não obstante ser talhado pelo célebre Civiale, em Paris, succumbiu duas horas depois da operação, consumindo esta mais de tres quartos de hora (1). Exemplo : o grande Cooper, que, não sendo mais feliz contra um calculo de 480 grammas, depois de te-lo extrahido pelo ventre, viu seu doente morrer—quatro horas após a operação (2). Exemplo : M. Textor, que, tendo entre mãos um calculoso, cuja pedra pesava 450 grammas (volume egual ao daquella do nosso doente), nada conseguindo por meio das talhas *perineal* e *recto-vesical*, ainda depois da morte do enfermo teve difficuldade em tirar o calculo pelo hypogastrio (3). Exemplo : M. Earle, operador distincto, que viu-se na mais critica posição em que se póde achar um cirurgiao : pois que foi obrigado a abandonar o doente sem acabar a operação, temendo que nella o visse morrer por causa da enormidade de um calculo, adherente á mucosa vesical (4).

De maneira que, mesmo não havendo adherencia, o extraordinario da mortalidade é, desgraçadamente, contrabalançado pela raridade da cura ; raridade que não fere, nem de leve, a fatalidade constante do prognostico da talha hypogastrica nos casos de pedras de mais de libra, com largas adherencias.

2.° A praticar-se a talha pelo ventre ou a hypogastrica, póde-se e deve-se mesmo, com razões de utilidade manifesta, seguir o processo de Boudens, aconselhado por Guerin, ou o de Vidal de Cassis que consiste—em dividir a operação em dous tempos ; isto é, em fazer a incisão abdominal até a bexiga exclusivamente, para no fim então de tres ou quatro dias, depois do derramamento da limpha plastica, ser aquella devidamente aberta : sendo certo que o parecer de Guerin ácerca do methodo de Boudens que consiste em previamente talhar o perineo, inclusive a bexiga, com o fim de abrir caminho ás ourinas e impedir seu derramamento no ventre,—é o mais racional, digno de ser considerado e praticado em casos *sui generis*.

III

E' bem difficil e muitas vezes impossivel o conhecimento exacto do volume de um grande calculo, e de sua dureza ou friabilidade, a ponto de se decidir sobre a escolha do methodo operatorio,—perineal ou hypogastrico. Basta que as paredes do ventre ou os musculos rectos abdominaes estejam contrahidos, que haja sensibilidade morbida a ponto de impedir o exame pelo apalpamento, que os intestinos dilatados por gazes se interponham á bexiga e ás paredes abdominaes, que exista hypertrophia que dê á mesma bexiga uma espessura de seis a doze linhas como se tem visto, que seja esta contrahida e fortemente adherente ao corpo estranho, que haja engorgitamento da prostata, e dê-se o facto excepcional de se fazer bem a defecação,—para que seja posto em duvida o volume de um calculo, cujas dimensões sejam eguaes ás do que extrahimos.

4.° Bem que calculos enormes, de duas e mais libras, tenham sido encontrados em bexigas humanas, como o que com fundado espanto vira Morgagni, como o que vi eu em Paris no museu Dupuytrin,—do volume da cabeça de um feto a termo,—não se segue que a pedra do nosso infeliz doente não esteja na ordem das raras e admiraveis por tamanho ; porque, além de que calculos taes só apparecem no correr de longa vida de um ou de outro cirurgião, certo é que nas enormidades não deixa de haver gradação. E bem imbecil seria, portanto, aquelle que não se admirasse do extraordinario, só por não ser o mais extraordinario d'entre os que porventura tivesse apenas lido, mas nunca visto.

5.° Em todo caso, entre os diversos methodos operatorios sobre concreções calculosas o da talha hypogastrica é sem duvida alguma o mais mortifero ; quér o considerem debaixo do ponto de vista *anatomico-phisiologico*, quér o encarem pratica e pathologicamente ; porquanto, no estado actual da sciencia, uma tal operação só deve ser praticada na impossibilidade de não passar o calculo pelo perineo, por ter grosso volume, ou de não ser friavel ao menos em suas camadas superficiaes, a poder-se fracturar e extrahir ; condições estas, que o constituem de natureza tal a aggravar pordemais o perigo inherente atalha sub pubianna.

6.° A adherencia da bexiga sobre uma pedra do volume de uma laranja, tendo nove pollegadas de circumferencia e tres de diametro, como a que temos entre vistas, é uma complicação terrivel, que, pondo o mais habil cirurgião nos maiores apuros, delonga pordemais a operação, e arrisca a nella perecer o misero enfermo, como succedêra a Civiale e a Textor.

7.° Sendo a lithotricia (o processo pelo esmagamento) um methodo operatorio subjectivo em relação á talha, como é certo que do volume e fragilidade do calculo, aliás de facil conhecimento quando é elle livre na bexiga e por conseguinte possivel de ser medido pelo lithoclasto, depende a escolha deste ou daquelle methodo, e que o volume mais ordinario varia entre o tamanho de uma amendoa, de uma noz, ao de um ovo de gallinha, sendo rara excepção encontrarem-se pedras mais volumosas (5), não ha duvida de que, hoje em dia, seja a talha um methodo operatorio excepcional no adulto ; porque nas creanças, cuja estreiteza e delicadeza da urethra nao permittem a dilatação necessaria, é a lithotricia o methodo excepcional.

8.° Pelo que dito fica, vê-se bem que, no estado actual da sciencia, praticar-se a operação da talha em todos os casos, mesmo sendo o calculo variavel em volume entre o de uma amendoa ao de uma noz, e por conseguinte possivel de ser pulverisado, dadas boas condições na bexiga e na urethra, é um regresso, ou mais do que um regresso, — é ignorancia.

9.° O peso dos calculos nem sempre é correspondente ao volume. Um calculo de oito onças, por exemplo, pode ter um volume tal, que possa ser extrahido pelo perineo, quando outro do mesmo peso, mas de muito maior volume, não o possa senão pelo ventre.

E isto dar-se-ha sempre que um for totalmente composto de *acido urico* ou de *oxaláto de cal*, e o outro tiver o nucleo de uma dessas duas substancias, e o *cortical* (6) de phosphato ou de outra materia mais porosa, mais friavel, e menos resistente.

10.° A operação da talha hypogastrica contra um calculo de mais de libra com largas adherencias é uma das operações mais difficeis e dolorosas. A vastidão da ferida, a divisão infallivel do peritoneo, a sahida dos intestinos, a difficuldade de conte-los contra os golpes do bisturi, o descollamento do calculo e sua extracção, é tarefa perigosissima e por demais atterradora.

11.° Entre dous prognosticos fataes, um acerca da operação e outro sobre a enfermidade, não havendo da parte do segundo a menor probabilidade, e do lado do primeiro a daquelle cuja salvação depende do numero de um bilhete d'entre um milhão de numeros,—o voto dos parentes deve ser decisivo e valioso na pratica das operações ; e o cirurgião não poderá escusar-se delle, sem que o inspire um mal entendido amor proprio : sendo que se poderá bem sustentar que, entre uma possibilidade de um lado e nem uma só de outro, deve sempre o operador talhar o doente, como sempre o fizeram Cooper, Dupuytrin, Roux e outros, e ainda o fazem Civiale, Lenoir, Velpeau, entre cirurgiões modernos, cujas reputações invulneraveis não admittem dubiedade alguma.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Bibliotheca do Medico pratico tom. 3.° p. 56.
(2) Idem, idem, p. 57.
(3) Philos transact. N. 171.
(4) Medico-cir. Transact., t. XI, p. 69. B. do m, p.
(5) Philipe, trat. de molestia das vias ourinarias, —pag. 538.
(6) Em consequencia da analogia com o cortical das arvores em relação ao lenhoso—chamaremos cortical a camada de um calculo superposto ao nucleo.

TRAFALGAR.

X

O HOMEM PROPÕE.

(Continuação.)

— Ah ! é muito boa idea ! exclamou Tonin.

— Uma idéa de fazer fortuna, meu caro Trafalgar : todos os navios que descem da terra de Carpintaria e do mar de Coral, e que tocam aqui antes de dobrarem o cabo de Tasmania, encontrarão nos meus armazens excellentes madeiras para exportação ou para reparo das suas avarias ; e aqui mesmo em Sidney, os colonos deixarão de ir buscar madeira de construcção na bahia de Jarvis ; eu a venderei mais em conta, e a cidade augmentará mais depressa. Que dizes a isto, meu amigo ?

— Acho que é muito bem pensado, Asthon.

— Mas...

Asthon demorou-se nessa palavra e pronunciou-a como se fosse composta de tres syllabas

— Mas, disse Tonin no mesmo tom.

— Mas, proseguiu o joven inglez, toda a empreza em principio carece de dinheiro, e eu não tenho nem meia corôa ; é preciso pagar o trabalho dos serradores.

Tonin tomou um ar mysterioso, e, cruzando os braços, dirigiu esta pergunta ao joven inventor :

A comparação da receita e despeza nos exercicios decorridos, de 1861 em diante dá este resultado :

— Porque é que sendo tú tão corajoso com os leões, és tão poltrão com as mulheres ?

— Que pergunta fóra de poposito ! disse o inglez : fallamos em commercio, e tú....

— Eu não me desviei do nosso assumpto, retorquio Tonin, vou auxiliar a sua resposta.... Que tal achas a minha pupilla Antonieta ?

— Este diabo deste francez ..

— Deixa o diabo lá onde está, e responde-me... Ah ! tu te calas ; pois bem, vou responder por ti, meu caro Asthon... Tú gostas da pequena, assim como o nosso amigo Albertus gosta de Maria, e entretanto, durante toda a viagem conservaram-se amoos sempre como inglez e allemão ; disseram tudo a essas lindas meninas, excepto as tres palavras sacramentaes do amor. Bem vês que sei de tudo.

Asthon corou como uma moça, e baixou os olhos.

— Ha pouco fallei-te em casamentos, proseguiu Tonin, provoquei a tua confissão, porém guardaste segredo. Agora acabas de te trahir. Asthon, tú és um moço muito digno, concedo-te a mão da minha pupilla Antonieta, e dou-lhe um dote de cinco mil francos, que empregarás no commercio desta invenção.

Se não fossem de bronze as mãos de Tonin, ficariam quebradas com o furioso *shaks-hands* que lhe deu Asthon.

— Agora, proseguiu Tonin, vou tambem casar o nosso timido allemão : sua mulher tera egual dote, e elle será teu socio.

— E' muito justo ! disse Asthon cheio de alegria.

— Um trovador não póde ser da menor utilidade na tua empreza, continuou Tonin, não serve para couza alguma. O que poderá fazer é acompanhar-te nas tuas expedições e aprender os canticos das florestas para encaixa-los na sua opera de *Allamastor*... Vamos concluir tudo isso antes do jantar.

Encaminharam-se os dous amigos para a estalagem do *Doce reponso*, onde a mesma scena se reproduziu com Albertus, dando-se o mesmo feliz desfecho.

O estalajadeiro do *Seipeel Repose* vestido á ultima moda de Londres, e com uma grande cabelleira loura, veio com todas as formalidades annunciar a Tonin que estava prompto o jantar. E' forçoso confessar, entre parentheses, que os inglezes são admiraveis para improvisarem a civilisação da sua metropole no primeiro rochedo deserto que encontram. Apenas estabelecidos no archipelago das ilhas da Sociedade, abriram logo *public honses, taverns, parks, theatros, salas de bilhares, committee-roome*, e hoteis onde um fidalgo estalajadeiro convidava os naturaes do paiz para comerem beef steck nos mesmos lugares onde os antropophagos acabavam de dar o seu ultimo banquete

Antes de se sentar á mesa. Tonin teve uma excellente idéa, e quiz communica-la aos dous futuros maridos de suas pupillas.

— Meus amigos, disse elle no meio do jantar, eu levanto-me, faço um brinde á colonisação de Sidney, e annuncio aos convivas os nossos tres casamentos.

— E' muito bem lembrado ! disse Asthon.

— E eu ficarei menos vexado, disse Albertus.

— Verão como Maria e Antonieta ficam contentes ; proseguiu Tonin ; mais não digamos nada ; a noticia deve estourar como uma bomba.

— Quando as senhoras descerem, serviremos o jantar, disse o estalajadeiro.

— Ha boa agua potavel em Sidney ? perguntou Tonin.

— Deliciosa, Sr. Trafalgar, agua da rocha, pura como crystal... Porém temos tambem muito bons vinhos....

— Será possivel ! exclamou Tonin com ar comico ; já ha vinhos por aqui ? Então não me importo que a agua seja boa... E quaes são os seus vinhos ?

— Vinhos excellentes, Sr. Trafalgar ; as vinhas da costa do sul de estreito de Bass, e da Tasmania produzem vinhos superiores aos do Porto. Poderá julgar por si mesmo.

Desceram as tres moças, e o esmero dos seus *toilettes* foi a desculpa da demora que tiveram, a moda da época, reunida á moda do tropico, fazia completa justiça aos naturaes encantos, e parecia mesmo muito propria para o primeiro capitulo do Genesis de Sidney, nesse Eden de um novo mundo.

Conhecemos todos os convivas, é inutil enumera-los ; diremos que o acaso, dirigido por uma habil mão collocou as tres noivas ao lado de seus futuros maridos. Era a primeira vez que nessa sala se reuniam tantos convivas, e o dono da casa sentia-se possuido de um justo orgulho.

Depois do primeiro serviço, entrou um criado vestido de preto e entregou um bilhete ao dono da estalagem. Este leu-o e perguntou :

— Qual de suas senhorias se chama Sir Henrique ?

— Sou eu senhor *Sir*, disse o irmão de Liza.

— Aqui tem um bilhete de visita que lhe é dirigido.

Henrique lançou os olhos sobre o bilhete solt ou uma exclamação de alegria, e disse :

— Mande entrar o capitão Simão Parker.

Miss Liza reprimio um grito de susto, e Tonin que começava uma phrase muito risonha, calou-se de repente, e seu rosto cobriu-se da livida tristeza da morte.

XI

O SALVADOR.

Entrou o capitão da fragata *Orion*, e todos os convivas se levantaram, excepto Tonin.

Henrique fez signal a sua irmãa para que afastasse um pouco, e offereceu ao capitão Parker uma cadeira a seu lado, que este aceitou pressuroso.

O dono da estalagem mudou as luvas, e poz mais um talher diante do illustre official da marinha de sua magestade.

Sentaram-se todos obedecendo ao gracioso convite do capitão Parker.

— Eu sabia, disse elle, que os meus caros protegidos tinham tomado passagem a bordo do *Albatros*, e esperava-os em Sidney, sem me afastar das minhas instrucções.

Tonin abanou a cabeça em signal de incredulidade. Miss Liza lançou-lhe a furto um desses olhares que as mulheres inventam nas occasiões escabrosas, e que significam :

— Tenha juizo e prudencia.

— Acompanhei os navios do comboi aos seus respectivos destinos, proseguiu o capitão, á terra de Nuyts, ao porto do rei Jorge, a Spencer e á ilha de Diemon ; e depois de dobrar o cabo de Tasmania, dissi para o sul a fim de refrescar em Port-Jackson,

— O, *o*, murmuron Tonin, *Mi prenper un martegaon aquecon fada.* (Sim, sim, tomar-me por um homem lá das Martigas, este pedaço d'asno !)

— Commetti algum erro de geographia ? perguntou o capitão a Tonin.

— Oh ! não ! disse Trafalgar com ar ironico.

Segundo olhar de Liza mais expressivo do que o primeiro.

— Eu convidei-me sem ceremonia, e espero que isso não contrarie ninguem, disse o capitão.

Todos, excepto Tonin, exprimiram em côro quanto os honrava a presença de um tão nobre conviva.

O estalajadeiro que se tinha ausentado para pôr um grande alfinete de topazio no peito da camisa, voltou para dirigir o segundo serviço, tomando attitudes de general em chefe no dia do combate.

— Fizeram boa viagem ? perguntou o capitão enchendo o seu copo de vinho da costa de Bass.

— Muito boa, capitão, respondeu Henrique, apenas tivemos um máo encontro... um pirata.

— Um pirata ! disse Parker ; e não estar eu ahi !

— Estava eu, murmurou Tonin.

— Perdão, não ouvi o que disse, replicou o capitão voltando-se dara o Toutonez.

— Foi este valente mancebo quem nos salvou nesse dia, proseguiu Henrique. Quando o pirata ia apprehender-nos, fomos nós quem apprehendemos o pirata.

— Bebo á sua saude, disse Parker.

— Capitão, disse Liza, este senhor ouve pouco como a maior parte dos officiaes de marinha.

— Ah ! disse Parker, é o unico defeito dos tiros de peça ; fazem-nos surdos.

— E mudos observou Tonin.

Felizmente essas duas palavras foram encobertas por um grito que Liza soltou muito a proposito.

— Não é nada, disse ella respirando com esforço... Senhor dono da casa, como se chama este peixe ?

— *Tripang*, respondeu o estalajadeiro, é o melhor peixe que se pesca nesta bahia.

— Quasi enguli uma espinha, tornou Liza rindo,

E deu o prato a um criado.

— Admira, murmurou o estalajadeiro : o *trypang* não tem espinhas.

— Capitão Parker, disse Liza, pretende demorar-se muito em Sidney ?

— Isso depende de V. Exc., disse-lhe a capitão ao ouvido.

Subita pallidez fez desmaiar a bella côr do rosto da Irlandeza. Essa emoção não passou desapercebida pelo capitão, porém elle explicou-a em seu favor

Ha momentos na vida em que a alegria torna-se em embriaguez, exalta o cerebro, e produz deliciosas sensações. Então a razao abdica, e cede seus poderes ao desvario da imaginação. O capitão Parker conservára indelevel a recordação dessa noute em que a bella estrangeira chegou a bordo do *Orion* no desalinho da afflicção, depois, tornou a vê-la sob o equador do Atlantico, sob essa zona ardente onde é tão facil amar ; e agora encontrava-a no fim do mundo em todo o explendor da belleza ; era seu conviva, e não podia arredar os olhos dessa mulher, que trazia amor e vida a um paiz deserto.

Inclinou-se ao ouvido de Henrique e disse-lhe em voz baixa.

— Os homens do mar não usam de rodeios, vão direito ao fim que desejam, especialmente quando se acham em um paiz selvagem, onde não devem haver ceremonias.... o Sr. é aqui o chefe da sua familia ?

— Sim, capitao, respondeu Henrique com um sorriso de intelligencia.

— Peço-lhe sua irmaa em casamento, proseguio o capitão.

Como acontece a todos os chefes de familia, Henrique estava muito menos informado do que os visinhos a respeito do namoro de sua irmãa. Liza nunca lhe fizera a menor confidencia. Deixou-se pois deslumbraa por um tão honroso e tão lisongeiro pedido, e talvez tambem um pouco excitado pelas frequentes libações, respondeu :

— Devo-lhe a vida e a honra, capitão, que teria sido de nós sem a sua protecção ? A mim, esperava-me o patibulo, e á minha irmãa, a deshonra. Se eu possuisse uma fortuna, seria sua, não tenho senão esta irmãa, será sua esposa. Uma recusa da parte della seria ingratidão ; mas eu conheço-a ; não é capaz de desdizer o que eu digo.

(*Continuarse-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Do *Bouduir* transcrevemos o seguinte :

O titulo deste nosso pequeno folhetim desperta necessariamente a curiosidade da leitura.

Versos do Sr. Thomaz Ribeiro ! exclamará V. Exc. admirada : Onde estão elles ? Onde estão as suavissimas endeixas de poeta tão mimoso ? De moço que tanto sente e que tanto faz sentir ? !...

E nós, sorrindo, vamos apresentar-lhe, minha senhora, duas poesias do poeta querido. Mas primeiro, solicitaremos do mesmo poeta o perdão da nossa *memoria* ser a culpada dos seus versos aqui virem deliciar as leitoras e enriquecer o *Boudoir*.

Thomaz Ribeiro perdoar-nos-ha ; faz-nos a honra da sua amisade e muito bem sabe que é a justa veneração pelo seu raro talento que nos fez espontaneamente decorar os lindos versos, que a Sra. actriz do theatro de D. Maria II, Gertudes Rita da Silva, recita na *Mãe do engeitado*, drama original do Sr. Thomaz Ribeiro que em cada uma das representações tem obtido um merecido triumpho.

E, em que memoria deixará de ficar o sentido selão da primeira época do Sr. Thomaz Ribeiro ? !

Aqui o estou eu recitando enlevado no sentimento de que elle está repassado.

Embuçado, em noute quente,
onde vaes, ó viajor ?
— Vou levar este innocente
ao cadafalso do amor.

Aos seus primeiros vagidos
do seu primeiro viver,
não responderam gemidos
de pae, de mãe... de mulher.

— Tem paes ? Couberam-lhe em doto
ricos, nobres, por seu mal ;
e as prégas do meu capote
foram seu negro enxoval.

— Tem berço ?—Vae sê-lo a roda.
— Tem leite ?—Só teve fél.
Tem vida ?—Alenta-lh'a toda
o seu destino cruel.

Hade ser orphão sem mimo
só esta noute, e não mais ;
que Deus lhe dará o arrimo
que lhe negaram seus paes.

Gela-o de noute a orphandade ;
mas quando raiar a luz,
vem a mão da caridade
vestir-lhe os membros tão nús.

— De quem será a flor cahida
que em tão má hora nasceu ?
— Será de quem lhe der vida
perdendo a mãe que a perdeu ?

Oh ! como isto é verdadeiramente bonito ! E d'ahi quando o vigario conclue accrescentando :

Mas se a mãe nobre, abastada,
á choça da pobre vem,
á mãe que fôra emprestada
prefere a bastarda mãe.

E se em saudade, em delirio
se afogar em pranto e ais,
maior será seu martyrio,
que o filho não volta mais.

Nós temos tanta veneração e sympathia pelo Sr. Thomaz Ribeiro, que nao podemos deixar de dar uma noticia, que sabemos ha tempo, mas que ainda ninguem deu. As alviçaras que ambicionamos são o prazer que já sentimos do prazer que ella vae causar.

O illustre poeta com a sua grande inspiração fez tres retratos de tres vultos da nossa terra. Retratou em poesia admiravel José Estevão, Passos Manoel e esse homem honrado que ahi vive cheio de sympathias e de boas acções, chamado—o patrão Joaquim Lopes.

A nova agradavel que vamos dar, é que, na noute do beneficio do eximio actor o Sr. Joaquim José Tasso, ouviram V. Exc. o benficiado recitar os tres retratos ; recitação a que prophetisamos, não so as honras de loucos e justos applausos, como as da repetição.

Mas eu prometti um folhetim pequeno, e não devo alonga-lo. Vou concluir, e quero concluir com final de oiro ; e por isso ahi vae a triste e linda supplica que *Luiza* na *Mãe do engeitado* dirige na segunda época aos *condes de Gondomar*.

Soccorrei a pobresinha,
que morre faminta e nua ;
lembrae-vos c'uma esmolinha
de quem não vê sol nem lua.

Nunca tão negros horrores
vos mandem á terra os céos !
Dae-lhe uma esmola, senhores,
p'lo divino amor de Deus.

Nem amenisa o tormento,
o pranto que as faces réga,
áquella que n'um momento
ficou orphã, louca e cega.

Irmãos, esmola á céguinha
que ha de ter vista nos céus.
Se lhe não daes a esmolinha,
seja pelo amor de Deus.

Aqui fica o folhetim ou para melhor dizermos, aqui fica um valioso mimo que hoje offerecemos a vossas excellencias.

* * *

« O que é um inglez sem Porto ou Madeira... sem Carcavellos ou Cartaxo ? » pergunta o nosso inimitavel Garret nas suas admiraveis *Viagens na minha terra*.

E em verdade na baça e nublada Albion a vinolencia é por assim dizer congenita nas seus habitantes. Não ha um só filho da Grã-Bretanha que não tome o seu *pifão* ao menos uma vez cada dia.

As classes menos abastadas *empiteiram-se* ; a fidalguia toma a sua *touca* muito honradamente.

O *poor-man chumba-se*, o *gentleman alegra-se* ; mas no fim de contas tão bebado é o fidalgo como o plebeu. A cousa está na qualidade da materia prima.

Quem procurar um inglez ás 5 horas da tarde acha-o *á mesa em criminal conversation* com uma preta do Porto ou de Bordeus.

Quem lá voltar ás 7 horas acha-o por força *debaixo da mesa*.

Concebe-se que uma nação eminentemente aquatica, rodeada d'agua, filha das neves, rainha dos mares, trate de atenuar sua neptunina atmosphera com liquidos em que a agua não deve entrar senão como accessorio.

No emtanto estes abusos alcoolicos devem de produzir, e produzem effectivamente, resultados terriveis.

Ahi vae um caso espantoso acontecido, ha pouco, com um fervente adorador do deus Bacho.

Um escocez entrou n'uma taberna em Londres.

Apesar de já ir completamente bebado, pediu ainda, para os *ultimos retoques*, um copo de whisky.

D'ahi a alguns minutos estava o homem impossibilitado de seguir seu caminho.

O dono da taberna, que era homem de consciencia, apesar da sua naturalidade de inglez, teve compaixão do *empiteirado* e permittiu lhe que passasse a noute na loja.

Como estava um frio capaz de fazer cahir o nariz, o nosso hospede sentou-se para o pé do *fender*, a fim de se aquecer e não lhe cahir aquella ou outra extremidade.

Ali passou a noute.

Mas julgue-se o terror do hospedeiro quando pela manhãa, entrando no armazem, vê que a perna direita de seu desditoso hospede fôra inteiramente consumida pelas chamamas ! Era tal a *cabelleira* do escocez que não dera por tal !

....

— Ah ! desgraçado !—exclama o taberneiro tomado de horror.

— Traga-me um copo de rhum e não se assuste, tenho lá outra em casa...—diz o patusco muito bem descançado — ja não é a primeira que me arde.

O leitor já deve ter adevinhado que a perna queimada era de páu.

* * *

Mister Sulky achando-se um dia n'um *café* de de Paris viu que o fogo do fogão principiára a queimar as abas da casaca de um ratazana sentado perto delle.

O nosso inglez, movido pelo impulso da melhor philanthropia, vae direito á *dame de comptoir*, e pergunta-lhe se lhe sabe dizer o nome do sujeito ameaçado de combustão. Obtendo resposta negativa, o *beef* volta a sentar-se, e dez minutos depois faz egual pergunta a um moço.

Resposta egualmente negativa.

No fim de meia hora Mister Sulky levanta-se, vae ter com o ratão e diz-lhe com a maior politica :

— O senhor tem a bondade de me dizer como se chama ?

— Dubois, um seu criado !—responde o francez surpreso.

— Pois, senhor Dubois,—replica o inglez, resfolegando uma pitada com toda a pausa – eu queria dizer ao senhor que a sua casaca está a arder ha mais de meio hora.

Veja-se até que ponto chega a civilidade britannica !

* * *

Lord Cuckold tinha por amante uma filha de Terpsicore.

O rico lord era cioso como um camão, e, segundo diziam as más linguas, tinha razões, bastante fortes para o ser.

Tinha a linda silphyde uma criada doutora de capello em intrigas amorosas, e, de mais a mais muito lida em Boccage. Sabia de côr todas as obras d'este poeta, sem exceptuar o 7° volume da nova edição.

Acontecia-lhe por isso, muitas vezes, broslar o discurso de flores poeticas e mythologicas, costume um pouco *lyrico* de mais para a sua qualidade de cosinheira.

Certa manhãa vae o desditoso gentleman bater á porta da diva, e recebe por má ventura sua, a seguinte arcadiana resposta :

— A menina não póde agora receber, porque ainda está nos braços de Morpheu.

O lord não disse nada. Desceu a escada pallido e vacillando.

— Oh ! *goddam* ! ainda mais um amante ! !... Morpheu !... quem será este novo rival ?...

E arado n'alma pelo fogo do mais violento de todos os ciume, correu a casa e enforcou-se...

* * *

Le-se o seguinte na *Semana Illustrada* ;

— Ja não posso, diz um filho a seu pae chegando cansado da sua clinica, já não posso com tanta lida.

— Meu filho, diz o pae, cobra boa fama e deita-te a dormir.

— Sim, meu pae, responde o filho, mas a cama não é para quem a faz.

* * *

Um actor de um dos nossos theatros declara que não vae a scena sem que seja pago de seus ordenados vencidos.

— Nesse caso, diz o emprezario, mando mette-lo na cadeia.

— Pois sim, responde o artista, ao menos lá me darão o que comer.

* * *

UMA FRANCEZA N'UMA LOJA E UM FREGUEZ.

— Quanto custa este globo ovado de pendurar ?

— Vende-se por dez, mas dou-lhe por dous mil reis.

— Porque ? A madama me conhece ? Tanta bondade....

— Não ... não.... mas é porque está rachado.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO